

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

Lucicleide da Silva

**MECANISMO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NA
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL**

MACEIÓ – AL
2010

LUCICLEIDE DA SILVA

**MECANISMO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NA
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Brasileira.

Orientadora: Professora Dra. Cleide Jane de Sá Araújo Costa.

MACEIÓ – AL
2010

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto

S586m Silva, Lucicleide da.
Mecanismo de avaliação material didático na educação a distância no contexto da Universidade Aberta do Brasil / Lucicleide da Silva. – 2010.
124 f. : tabs.

Orientadora: Cleide Jane de Sá Araújo Costa.
Dissertação (mestrado em Educação Brasileira) – Universidade Federal de Alagoas. Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira. Maceió, 2010.

Bibliografia: f. 108-113.
Apêndices: f. 115-124.

1. Universidade Aberta do Brasil- Materiais didáticos - Avaliação. 2. Educação a distância. 3. Ambiente Virtual de Aprendizagem. 4. Avaliação educacional. I. Título.

CDU: 37.018.43(072)

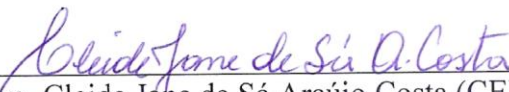
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

“Mecanismo de Avaliação de Material Didático na EAD no Contexto da
Universidade Aberta do Brasil”.

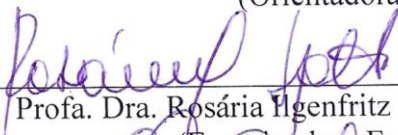
LUCICLEIDE DA SILVA

Dissertação submetida ao corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação
da Universidade Federal de Alagoas e aprovada em 10 de dezembro de 2010.

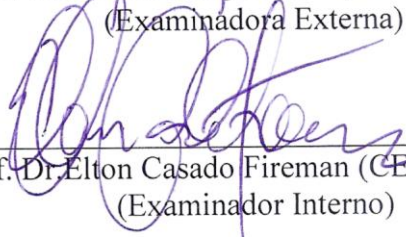
Banca Examinadora:



Profa. Dra. Cleide Jane de Sá Araújo Costa (CEDU-UFAL)
(Orientadora)



Profa. Dra. Rosária Hegenfritz Sperotto (UFPel)
(Examinadora Externa)



Prof. Dr. Elton Casado Fireman (CEDU-UFAL)
(Examinador Interno)

Dedico,

Aos meus pais que viveram todo esse processo me motivando e rezando pelo meu sucesso.

Ao meu esposo, companheiro compreensivo, que me apoiou e que suportou a minha ausência, sempre se fazendo presente nessa longa jornada.

Às minhas filhas, neta, sobrinhos, sobrinhas, irmãos e irmãs que tanto amo, para que vejam que a vitória se constrói a cada dia, não é fácil, mas, vale a pena.

Aos meus colegas professores que acreditam em dias melhores para a educação e se lançam na luta.

Aos meus alunos queridos, para que não percam a fé nas possibilidades e se vejam capazes de realizar seus sonhos.

A todos aqueles que de forma direta ou indireta contribuíram para a realização desse trabalho.

Agradeço,

A Deus, por tudo, saúde, coragem e persistência.

A minha orientadora, Dr^a Cleide Jane de Sá Araújo, pela paz, sabedoria e conhecimento com que sempre me orientou.

Aos Professores do Curso de Mestrado: Dr. Luis Paulo Mercado; Dr^a Graça Tavares; Dr^a Tânia Moura; Dr^a Anamelea Campos Pinto, Dr^a Maria Antonieta; Dr. Elton Casado Firemam e Dr^a Rosemeire Reis que contribuíram com suas valiosas experiências nesse meu processo de ascensão acadêmica.

A Profa. Dra. Rosária Ilgenfritz Sperotto (UFPel) pelo grande conhecimento que propiciou qualidade para o referido estudo

As Universidades do Estado de Alagoas, UFAL e UNEAL, por me proporcionarem apoio técnico e científico nesse processo de ensino e aprendizagem.

À Fundação de Amparo a Pesquisa de Alagoas – FAPEAL, pelo convênio que nos conduziu a condição de Mestres

Aos professores, Coordenadores e alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UAB, que contribuíram com essa pesquisa.

À Prefeitura Municipal de Arapiraca por acreditar no meu trabalho.

RESUMO

A sociedade contemporânea vivencia um processo muito rápido de inovações em todas as áreas. A educação, por sua vez, não poderia ficar de fora desse processo, e vem se destacando com a Educação a Distância (EAD) que se caracteriza pelo uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) que flexibilizam o tempo, criando novos espaços para aprender e ensinar. Isso resulta no desenvolvimento de novas estratégias didáticas e metodológicas para educação a distância, acentuando-se a necessidade de utilização de vários materiais didáticos para atender toda demanda por novos conhecimentos e meios que favoreçam a democratização do ensino e conseqüentemente da aprendizagem. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo identificar como se apresentam os materiais didáticos na EAD no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), utilizando mecanismos de avaliação dos materiais didáticos, especificamente o impresso, tendo como parâmetros, os Critérios de Qualidade para o uso de material didático nos Cursos superiores a distância propostos pelo (MEC). Partindo de um pressuposto que a concepção, a construção e a utilização adequadas dos materiais didáticos, atendendo no mínimo de 50% dos critérios de qualidade, podem favorecer a aprendizagem e facilitar o ensino a distância, esse trabalho apresenta conceitos importantes sobre a EAD, seu processo histórico e atual, relacionando nesse processo a evolução do material didático, sua concepção, elaboração e produção. Avalia-se o material didático impresso posto no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com base nos 8 (oito) critérios de qualidade para o Ensino Superior à Distância, do Ministério da Educação (MEC). O trabalho é um estudo de caso com base documental (observação dos materiais didáticos utilizados nas disciplinas do curso de Pedagogia/UAB/UFAL no período de 2007 a 2009) com abordagens qualitativa e quantitativa. Os instrumentos utilizados são: questionário e entrevista que favorecem a análise dos dados. A pesquisa sobre avaliação do material didático impresso, utilizado no AVA, pretende contribuir para uma melhor concepção, elaboração e revisão desse material pelo professor.

Palavras-chave: EAD; Materiais didáticos; Critérios de avaliação; AVA.

ABSTRACT

Contemporary society experiencing a very rapid process of innovations in all areas. Education in turn, could not stay out of this process, and has been increasing with the Distance Education (EAD) which is characterized by the use of information technologies and communication technologies (ICTs) that support a more flexible time, creating new spaces for learning and teach. This results in developing new teaching strategies and methodologies for distance education, stressing the need to use different teaching materials to meet every demand for new knowledge and means to promote the democratization of teaching and therefore learning. Thus, this study aims to know, how they present learning materials in distance learning in the context of the Open University of Brazil (UAB) in the Bachelor of Education at the Federal University of Alagoas (UFAL) using mechanisms of evaluation of materials teaching, specifically the form, with the parameters, the Quality Criteria for the use of textbooks in courses offered by distance greater than (MEC). Starting from an assumption that the design, construction and appropriate use of educational materials, having at least 50% of quality criteria, can foster learning and facilitate distance learning. This paper presents important concepts on the DL, its historical process and current developments relating to this process of teaching materials, design, development and production. Assesses the didactic printed material put into the Virtual Learning Environment (VLE) based on eight (8) Quality Criteria for Distance Higher Education, Ministry of Education (MEC). The work is a case study evidence base (observation of teaching materials used in the disciplines of the Faculty of Education / UAB / UFAL the period 2007 to 2009) with qualitative and quantitative approaches. The instruments used are questionnaires and interviews that favor the data analysis.

Keywords: Distance education; Instructional materials; Evaluation criteria; AVA.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1	COMUNICAÇÃO	85
GRÁFICO 2	LEGIBILIDADE	85
GRÁFICO 3	ADEQUABILIDADE	86
GRÁFICO 4	AUTO EXPLICATIVO	87
GRÁFICO 5	DIAGRAMAÇÃO	87
GRÁFICO 6	AUTORIA	88
GRÁFICO 7	INTENCIONALIDADE	89
GRÁFICO 8	DIALOGICIDADE	89

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	O Perfil da EAD e seus Respectivos Materiais Didáticos Contexto Histórico.....	22
QUADRO 2	EAD no Contexto do Brasil (Alves, 2009).....	23
QUADRO 3	Evolução Histórica dos Materiais Didáticos na EAD(Moore,2007).	51
QUADRO 4	Questões sobre os Critérios de Qualidade Identificados pelos Alunos UAB/UFAL no Material Didático.....	65
QUADRO 5	Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL – 1º Semestre 2007.2.....	68
QUADRO 6	Mecanismo de Avaliação Referente ao 1º semestre 2007.2.....	69
QUADRO 7	Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL – 2º semestre 2007.2	70
QUADRO 8	Mecanismo de Avaliação Referente ao 2º semestre 2007.2	72
QUADRO 9	Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL – 3º semestre 2007.2.....	73
QUADRO 10	Mecanismo de Avaliação Referente ao 3º semestre 2007.2.....	73
QUADRO 11	Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL 4º semestre 2007.2.....	74
QUADRO 12	Mecanismo de Avaliação Referente ao 4º semestre 2007.2.....	75
QUADRO 13	Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/ UFAL – 5º semestre 2007.2	76
QUADRO 14	Mecanismo de Avaliação Referente ao 5º semestre 2007.2.....	77
QUADRO 15	Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL – 1º semestre 2009.1.....	78
QUADRO 16	Mecanismo de Avaliação Referente ao 1º semestre 2009.1.....	79
QUADRO 17	Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL 2º semestre 2009.1.....	80
QUADRO 18	Mecanismo de Avaliação Referente ao 2º semestre 2009.1.....	81
QUADRO 19	O Panorama Geral da Presença dos Critérios de Qualidade no Material Didático nas Disciplinas do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD/UAB/UFAL período 2007.2 à 2009	84
QUADRO 20	O Uso de outras Mídias além do Material Didático Impresso no Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL.....	91
QUADRO 21	1º Semestre 2007.2.....	93
QUADRO 22	Mecanismo de Avaliação Geral dos Critérios nas Disciplinas 1º semestre.....	94
QUADRO 23	2º semestre 2007.2	94

QUADRO 24	Mecanismo de Avaliação Geral dos Critérios nas Disciplinas 2º semestre	95
QUADRO 25	3º semestre 2007.2	95
QUADRO 26	Mecanismo de Avaliação Geral dos Critérios nas Disciplinas 3º semestre	96
QUADRO 27	4º semestre 2007.2	97
QUADRO 28	Mecanismo de Avaliação Geral dos Critérios por Disciplina 4º semestre	97
QUADRO 29	Panorama Geral da Presença e Fragilidade dos Critérios de Qualidade no Material Didático das 21 Disciplinas Analisadas do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD/UAB/UFAL Ofertadas em 4 semestres – turma 2007.2. Opinião dos Alunos	98
QUADRO 30	Mecanismo de Avaliação Aplicado no AVA para Identificar Disciplinas e Critérios com Fragilidades no M.D por semestres.....	99
QUADRO 31	Mecanismo de Avaliação Aplicado no AVA para Identificar Disciplinas com Potencialidades no M.D por semestres	99
QUADRO 32	Disciplinas com Maiores Fragilidades nos Critérios de Qualidade no M.D por semestres	100
QUADRO 33	Mecanismo de Avaliação Aplicado com 40 Alunos para Identificar a Opinião sobre as Disciplinas e Critérios com Fragilidades no M.D por semestre	101
QUADRO 34	Resultado dos Mecanismos de Avaliação Aplicados nos dois Momentos da Pesquisa AVA e com os Alunos para Identificar os Critérios de Qualidade com Potencialidades	101

LISTA DE SIGLAS

UAB	Universidade Aberta do Brasil
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
OVA	Objeto Virtual de Aprendizagem
VEAD	Educação a Distância
UNEAL	Universidade Estadual de Alagoas
MEC	Ministérios da Educação e Cultura
M.D	Material Didático
CID	Design Instrucional Contextualizado
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação para o Ensino Superior
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O MATERIAL DIDÁTICO COMO ELEMENTO INTEGRANTE DO SISTEMA.....	19
1.1 Educação a Distância.....	19
1.2 A EAD no Brasil.....	23
1.3 A EAD na Educação Superior na Universidade Aberta do Brasil.....	27
1.4 Ambientes de Ensino e Aprendizagem a Distância.....	31
2 OS MATERIAIS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	37
2.1. Conceito.....	37
2.2 Estrutura do Material Didático.....	40
2.3 A Produção de Materiais Didáticos na EAD.....	42
2.4 A Comunicação e Produção de Material Didático.....	45
2.5 Avaliação de Material Didático e sua Relação com os Referenciais de Qualidade para Educação Superior à Distância.....	46
2.6 Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior como Parâmetro de Avaliação dos Materiais Didáticos.....	52
3 METODOLOGIA E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	58
3.1 Metodologia.....	58
3.2 Coleta de Dados.....	62
3.3 Análise dos Dados.....	66
3.4 Mecanismo de Avaliação e Análise dos Critérios por Disciplina no AVA MOODLE.....	67
3.5 Apresentação do resultado da coleta de dados referentes aos critérios de qualidade identificados no geral, nas 35 disciplinas observadas no AVA MOODLE.....	84
3.6 Análise da Coleta de Dados sobre os Critérios de Qualidade no Material Didático Impresso com Base na Opinião dos Alunos dos Pólos de EAD/UAB/UFAL.....	91
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	102
REFERÊNCIAS.....	107
APÊNDICES.....	113

INTRODUÇÃO

Falar em educação traz uma carga histórica, sócio-cultural que está atrelada a vários fatores, como: mudanças, pessoas e ambientes. Em se tratando da educação a distância, esses fatores se apresentam com mais ênfase.

Com o surgimento da sociedade em rede, aprender caracteriza-se por uma apropriação de conhecimento que se dá numa realidade concreta, partindo da situação que o aluno vivencia (BEHAR, 2009). Nesse contexto a EAD promove: desenvolvimento de competências, habilidades, respeito mútuo, formação de comunidades de aprendizagem e redes de convivência dentro de um modelo pedagógico.

Na EAD também merece destaque o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), rádio, televisão, vídeo, computadores, e, todas as suas combinações que favorecem a interligação entre as pessoas, o ambiente e o conhecimento, levando-se em consideração que a Educação a Distância tem como uma de suas características a separação física entre professor e aluno, dependendo assim de algum tipo de tecnologia para viabilizar, mediar ou promover interação entre os envolvidos no processo educacional.

Segundo Filatro (2008, p.16), “no aprendizado mediado por tecnologias, é importante entender como os diversos tipos de tecnologias disponíveis podem atender as necessidades educacionais variadas”.

Para melhor compreensão sobre a EAD e a relevância das TIC o Decreto 5.622 de 19/12/2005, que regulamenta o Artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, apresenta a seguinte definição.

A educação a distância é a modalidade educacional na qual a mediação didática pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempo diversos.

A partir dessa definição identifica-se que o uso das tecnologias na EAD tem relação direta com o processo pedagógico, pois como acrescenta Silva (2003, p. 202), “observa-se em todas as partes do mundo uma tendência para empregar as TIC como suporte para realização de atividades à distância, diversificada em termos de modalidades e temas de estudos ou cursos regulares no âmbito dos sistemas de ensino”.

Destaca-se também nas universidades, escolas, centros de ensino, dentre outras que se lançam ao desenvolvimento de portais educacionais ou cursos a distância por meio das TIC, as quais podem suportar tanto as formas tradicionais mecanicistas de transmitir conteúdos digitalizados como processo de produção colaborativa de conhecimento.

EAD possui características próprias, como linguagem, desenho, lógica, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnologias de infra-estrutura e pedagógica, condizentes ao projeto de Educação a Distância. Os cursos superiores dessa modalidade de ensino se fortalecem no compromisso institucional, buscando garantir a excelência no desenvolvimento e resultados positivos no ensino e aprendizagem, na dimensão técnico-científica, para o mundo de trabalho e a formação em educação (MEC, 2007).

O Curso Superior a distância para dar conta dessas dimensões deve integrar ao seu projeto político pedagógico os itens: a) concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem, b) sistema de comunicação, c) material didático, d) avaliação, e) equipes multidisciplinares, f) infra-estrutura, g) gestão acadêmica administrativa, h) sustentabilidade financeira. Todos os itens destacados pelo MEC como importantes para o desenvolvimento da EAD são observados em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), sendo nesse ambiente que se realiza, propriamente, a educação a distância.

De acordo com Moreira (2009, p. 371), “o desenvolvimento da modalidade de EAD demanda a combinação de diversas competências profissionais, e ao mesmo tempo, traduz suas concepções e as abordagens que emergem em suas práticas”.

Nessa modalidade de educação existe um tratamento especial aos conteúdos, aos materiais didáticos, aos meios tecnológicos, aos sistemas tutoriais e

a avaliação. Dentre esses itens o material didático terá maior destaque nessa pesquisa por se tratar do objeto desse estudo.

Historicamente o material didático para EAD foi desenvolvido por meio de metodologias e de processos em grande parte industrializados, mas sempre esteve vinculado ao momento sócio-histórico no qual estava inserido, sendo fortemente influenciado pelas concepções de aprendizagem e pelos modelos gerenciais decorrentes das transformações no mundo da produção e do trabalho. Portanto a concepção, construção e produção de um material didático estão articuladas com conceitos e práticas de educação.

Segundo Palange:

“os materiais didáticos e ou recursos educacionais na EAD em ambientes virtuais de aprendizagem, são destacados como meios para o desenvolvimento do conteúdo, dentre esses recursos ela apresenta: textos, vídeos, animações, jogos e outros sempre questionando se estimulam o diálogo com o aluno” (2009, p. 382).

Especificando o tipo de material didático (FERNANDEZ, 2009), faz referência ao material didático impresso, que ele define como a primeira tecnologia de comunicação usada no âmbito da EAD, sendo a partir dele que se desenvolveu o ensino por correspondência.

Ainda hoje, apesar de todo desenvolvimento tecnológico pelo qual a EAD vem passando, o material didático impresso é um componente significativo na maioria dos programas. As possibilidades de uso desse material estão em decidir entre elaborar, adaptar, ou simplesmente utilizar o que está disponível, exigindo do professor da EAD uma séria reflexão sobre os aspectos pedagógicos.

No contexto da EAD, o material impresso pode ser estruturado de várias formas e veiculado nas diferentes tecnologias e de acordo com Fernandez (2009, p. 396), “a distribuição desse material pode ser física, no caso, o papel, ou, eletrônica, cujo suporte principal é o computador”.

Para produção do material alguns aspectos são relevantes dentre eles os técnicos e pedagógicos que precisam ser considerados e respeitados como enfatiza Fernandez (2009, p. 399): “a) o perfil do aluno, b) a qualidade da linguagem, c) a

relevância do conteúdo, d) o caráter de parceria entre especialistas, e) adequação na inserção dos elementos formais, f) respeito à autoria”. Dessa forma busca-se obter um modelo de qualidade capaz de favorecer a construção do conhecimento.

De acordo com os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007), o material didático deve estar concebido de acordo com os princípios epistemológico, metodológico e político, explicitados no Projeto Pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor devendo passar por um rigoroso processo de avaliação prévio para atender as orientações.

Portanto, o material didático, especificamente o impresso, deve contemplar critérios de qualidade para seu uso e apresentação, tais como: dialogicidade, auto-explicativo, intencionalidade, autoria, diagramação, comunicação, adequabilidade e legibilidade. Destacando que o uso adequado desses critérios favorece a aprendizagem

Levando-se em consideração que o material didático é um dos itens de destaque para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, buscou-se através desse estudo analisar o material didático impresso (textos disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, Moodle), no curso de Licenciatura em Pedagogia a distância pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) considerando para esse estudo os aspectos técnicos pedagógicos ressaltados por Fernandez (2009), Mercado(2009) e os Referenciais de qualidade para o ensino Superior, (MEC, 2007), dentre outros, buscando contribuir através desse estudo, com a melhoria desse material, identificar seu potencial no processo de ensino e aprendizagem

O referente estudo é uma pesquisa de abordagem mista com métodos quantitativos e qualitativos, que objetiva apresentar a importância do uso adequado do material didático na modalidade de Educação a Distância no contexto da Universidade Aberta do Brasil, na Universidade Federal do Estado de Alagoas.

Partindo de uma perspectiva analítica tendo como base o uso de mecanismo de avaliação sobre o material didático impresso disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem moodle, a referida pesquisa, se caracteriza como um estudo de

caso a ser analisado através de procedimentos de métodos mistos, que de acordo com Creswell (2007, p. 211), “são procedimentos que legitimam a pesquisa qualitativa e quantitativa”. Esses procedimentos se desenvolveram em resposta a necessidade de esclarecer o objetivo, de reunir dados quantitativos e qualitativos em um único estudo, seguindo uma abordagem documental.

O instrumento para coleta de dados foi o questionário, elaborado com base nos Referenciais de qualidade para o ensino Superior na modalidade a distância e no modelo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

A condução da pesquisa quantitativa/qualitativa, realizou-se, inicialmente, através da observação indireta do material (textos postados pelos professores de cada disciplina), encontrado em 35 disciplinas do citado curso no período de 2007 a 2009 no ambiente virtual de aprendizagem, buscando responder a pergunta: O material didático do curso de Pedagogia UAB/UFAL atende aos critérios de qualidade para o ensino Superior? Identificando assim, por meio de mecanismo de avaliação, se o material apresenta os critérios de qualidade: comunicação, legibilidade, diagramação, autoria, dialogicidade, adequabilidade, intencionalidade e auto explicativo, que são critérios indicados pelos Referenciais de Qualidade para o Ensino Superior a Distancia (MEC, 2007) e também citados no estudo de Mercado (2009).

O segundo momento da pesquisa deu-se com a aplicação de questionário com 40 alunos do referido curso, nos Pólos de apoio presencial, nas cidades alagoanas de Santana do Ipanema e Olho D’Água das Flores, (cidades que serão apresentadas especificamente no terceiro capítulo) procurando identificar por meio da opinião dos alunos se o material didático impresso, utilizado pelos professores das disciplinas do curso, colocado no AVA/MOODLE, apresentava ou não os critérios de qualidade, avaliando o resultado da presença desses critérios.

Vale destacar que o material didático que se adéqua no mínimo aos Referenciais de Qualidade para o Ensino Superior à Distância, facilita a interação entre aluno-tutor, conteúdos e mídias, favorecendo a otimização da aprendizagem.

No material didático analisado foi identificada a adequação, embora fragilizada em relação a alguns critérios, tais como: a autoria, dialogicidade e a

diagramação. E potencializada nos critérios comunicação, intencionalidade e adequabilidade.

O referente estudo se divide em três capítulos, o primeiro capítulo trata da Educação a Distância e o Material Didático, elemento integrante do sistema; o segundo capítulo, apresenta o Material Didático na EAD; e, o último capítulo trata da Metodologia e Análise dos Dados, apresentando o resultado alcançado com esse estudo.

Indicamos então nessa direção informações relevantes referentes ao material didático disponibilizado no AVA/MOODLE/UAB/UFAL, apontando a necessidade de formação dos professores na concepção e planejamento para a utilização adequada do material didático. Destaca-se também nesse estudo a importância de uma equipe para produção do material didático dentro de um desenho pedagógico, com base em instrumentos de avaliação que contemplem a concepção dos professores, alunos e equipe técnica, atendendo aos critérios e objetivando atender as propostas de uma educação a distância com qualidade.

1. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O MATERIAL DIDÁTICO COMO ELEMENTO INTEGRANTE DO SISTEMA

1.1 Educação a Distância

Neste capítulo são abordados alguns conceitos sobre educação a distância, EAD, na dimensão pedagógica, estes conceitos serão relevantes para situar o uso do material didático nessa modalidade de ensino, incluindo seu modelo ou designer pedagógico.

Uma das características que define a EAD é que ela é constituída por um conjunto de sistemas que partem do princípio de que os alunos e professores estão separados em termos espaciais, e muitas vezes ou na maioria das vezes, temporais (BEHAR, 2009).

A autora acrescenta que essa distância citada não é apenas geográfica, mas, vai além, apresentando-se em uma distância transacional, pedagógica, a ser gerida pelos professores, alunos e tutores, tendo nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a contribuição para diminuir essa distância pedagógica, assegurando formas de comunicação e interação entre os atores envolvidos no processo da construção do conhecimento e o uso adequado do material didático.

Para Moore (2007, p.1) a idéia básica sobre educação a distância é que “ao mesmo tempo que se aprende se ensina”. O autor destaca que o processo de globalização intensifica a educação a distância, modificando hábitos e provocando novas necessidades.

Com essa afirmação o autor deixa claro que uma das características da EAD é justamente a não dicotomia entre o ensino e a aprendizagem e que é possível usufruir do processo de globalização, pois favorece a expansão da educação e a acessibilidade.

Nunes (2009) destaca que “a primeira notícia sobre a educação à distância, foi o anúncio das aulas por correspondência ministradas por Caleb Philips em 1728, em Boston, EUA, que enviava toda semana as lições para os alunos inscritos”.

Percebe-se que a busca pelo conhecimento, inerente do ser humano, favoreceu o processo histórico da EAD. Em alguns lugares surgindo como pioneiros e em outros como copiadores do evento, mas todos dentro do mesmo processo.

Hoje a EAD é uma modalidade de ensino que oferece educação a vários setores ou grupos da população, apresentando uma estratégia que visa diminuir as dificuldades de acesso a serviços educativos regulares.

Segundo as idéias de Gonzalez (2005, p. 33) a modalidade a distância se caracteriza por alguns fatores específicos tais como: a separação de professores e alunos no espaço e ou tempo, a responsabilidade do aprendizado é mais intensa por parte do aluno do que pelo tutor que está à distância, e a tecnologia ou algum tipo de material gera a comunicação entre professor e aluno.

Tomando por base a idéia do autor, embora a tecnologia seja uma parte importante na EAD, qualquer programa bem sucedido deve focalizar também as necessidades instrucionais dos alunos sendo importante levar em consideração o meio sócio econômico e cultural, os objetivos, as experiências a escolaridade e a relação do aluno com o método de ensino da EAD, com este perfil pode-se evitar um choque de expectativas ou de pontos de vista que poderão levar a evasão do aluno.

Observa-se que a Educação a Distância teve um avanço significativo com o uso das tecnologias e das políticas públicas de acessibilidade ao ensino, mesmo existindo há muito tempo, em média um século, marca sua existência através do uso de várias tecnologias, iniciando com o material impresso, passando pelo rádio e a televisão até chegar aos computadores conectados à internet.

Filatro (2007) ressalta que:

Nos últimos anos, muito se tem estudado e publicado sobre a emergência de um novo paradigma educacional, em resposta às transformações econômicas, políticas e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico da assim chamada era da informação e ou do conhecimento, e uma das grandes questões nesse novo paradigma educacional que se instala é compreender de que forma as tecnologias da informação e comunicação contribuem para o processo de ensino e aprendizagem? (p.25)

Para Moore (2007, p. 7), “existe uma tendência na educação presencial de se

fixar ao uso de uma certa tecnologia especificamente, mesmo tendo um universo de opções disponível”. Na EAD não é diferente e o desafio está em quebrar o paradigma de confiar em uma só tecnologia. Esse estudioso observa que atualmente a internet é excessivamente usada, mesmo percebendo que esse meio tem sua limitação para algumas mídias, sendo necessário avaliar o potencial e a limitação da tecnologia utilizada.

Moore (2007, p. 8) apresenta algumas dificuldades e possibilidades no uso das tecnologias com fins pedagógicos, levando-se em consideração que as dificuldades e potencialidades são inerentes da própria tecnologia, cabendo ao professor ou tutor saber identificar o uso educacional adequado, só assim poderá otimizar o tempo e obter qualidade no ensino e aprendizagem:

a) os vídeos gravados apresentam dificuldades pela internet, mas se o objetivo da aula é direcionar para o uso de vídeo, deve-se optar por outra tecnologia;

b) O material impresso tem sua potencialidade na grande quantidade de informações e favorecem a leitura em qualquer ocasião e no tempo desejado, sua dificuldade de uso está na passividade da mídia;

c) As gravações em áudio e vídeo, sua potencialidade é ser controlado pelo aluno e a dificuldade se concentra no alto custo para produção material

Entende-se que a EAD tem toda uma estrutura de funcionamento, partindo de uma idéia de expansão do conhecimento, tendo como objetivo principal o ato de ensinar e aprender a distância, independente do tempo e do espaço, utilizando-se de vários meios, humanos e tecnológicos, sem esquecer dos prazos a cumprir.

É possível perceber a evolução da educação a distância no decorrer do seu processo histórico, criando-se um perfil dessa modalidade que se caracteriza em todo seu processo pelo uso de vários materiais didáticos, levando-se em consideração as 04 (quatro) gerações definidas por Moore (2007, p. 26) que apresenta: correspondência, transmissão por rádio e TV, teleconferências e a internet.

Moore (2007, p. 77 a 84) procura sintetizar todo processo evolutivo da EAD

em relação às gerações, às características, períodos e, especificamente, aos tipos de material didático utilizados em cada momento. Filatro (2008, p. 134) por sua vez apresenta no quadro a seguir, os pontos fortes (potencialidade) e os pontos fracos (fragilidade) da educação a distancia, EAD, no uso de seus respectivos materiais didáticos em seu processo histórico.

QUADRO 1: O Perfil da EAD e seus respectivos materiais didáticos no contexto histórico

Gerações	Período Inicial	Característica	M.D	Pontos fortes	Pontos fracos
Correspondência	1840	Os cursos de instrução eram entregues em casa através dos serviços postais	Texto impresso	Barato, confiável, traz informações densas controladas pelo aluno	Passivo, precisa de maior tempo de produção
Transmissão por rádio e TV	1921 rádio e 1934 TV	O rádio surgiu como uma nova tecnologia para educação, mas, poucos professores demonstraram interesse . A TV por sua vez, logo após a Segunda Guerra Mundial produziu muitos programas educacionais	Programas radiofônicos Programas televisivos	Dinâmicos imediatos Distribuição em massa	Custos elevados para se obter qualidade Tempo para o desenvolvimento
Teleconferência	1980	Instrução por meio de alguma forma de tecnologia de telecomunicação interativa elaborada especialmente para grupos	Áudio, audiográfico, vídeo e computador	Interativa imediata e participativa	Complexidade Não confiável Programável
Classes virtuais online.com métodos construtivistas de aprendizado em colaboração e na convergência entre textos, áudio, vídeo, em uma única plataforma de comunicação	2000	Instrução por meio de alguma forma de tecnologia de comunicação e informação interativa e colaborativa, buscando atender a grupos e indivíduos	Software educativos Vídeos, áudio, hipertextos internet	Interativo controlado pelo aluno participativo	Tempo de desenvolvimento, custo elevado. necessidade de equipamento, certa falta de confiabilidade

Fonte: Moore (2007); Filatro (2008).

Analisando o Quadro um 1 é possível identificar que mesmo em gerações diferentes, alguns materiais didáticos continuam fazendo parte do processo evolutivo da EAD, levando-se em consideração o material impresso que se apresenta na primeira geração (1840) e permanece até hoje.

1.2 A EAD no Brasil

Atualmente a EAD no Brasil é considerada uma modalidade de ensino regular tendo como apoio o uso das TIC, e uma das características dessa modalidade de ensino é a flexibilidade que favorece especialmente o aprendiz.

Alves (2009, p. 9) apresenta a educação a distância no Brasil como “uma trajetória de sucesso, sem descartar alguns momentos de estagnação provocada pela falta de políticas públicas para o setor”.

De acordo com o autor, em mais de cem anos de EAD, foram criados excelentes programas que contribuíram para a democratização do ensino, especialmente para aqueles que estão distantes das grandes regiões. Alguns desses projetos estão expostos no quadro a seguir:

QUADRO 2: EAD no contexto do Brasil (ALVES, 2009)

ANO	PROJETOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A EXPANSÃO DA EAD NO BRASIL
1904	Escolas privadas internacionais começaram a oferecer cursos pagos por correspondência. O material didático era textos impressos.
1934	A Rádio-escola Municipal no Rio de Janeiro foi instalada por Roquete Pinto. Os alunos tinham acesso prévio ao material didático que eram folhetos com esquemas das aulas, também era utilizada a correspondência para manter contato com os alunos.
1939	Foi criado o Instituto Universal Brasileiro, em São Paulo. M.D. impresso
1941	É criada a primeira Universidade do Ar ,que durou dois anos.M.D.rádio
1947	A Nova Universidade do Ar é criada e patrocinada pelo Senac, Sesc e emissoras associadas.
1961/ 1965	Foi criado o Movimento de Educação de Base (MEB), pela Igreja Católica e o governo federal que passou a utilizar um sistema sócio-educativo: educação, conscientização, politização e educação socialista.
1970	Institui-se o Projeto Minerva.
1972	O governo federal enviou a Inglaterra um grupo de educadores. O relatório final desencadeou uma posição reacionária contra as mudanças no sistema educacional brasileiro colocando um grande obstáculo à implantação da Universidade aberta e a distância no Brasil.
1970	Nessa década a Fundação Roberto Marinho instituiu um programa de Educação Supletiva a distância para o 1º e 2º graus.
1992	Foi criada a Universidade Aberta de Brasília, com possibilidades de atingir três campos distintos: Ampliação do Conhecimento Cultural, Educação Continuada e Nível Superior.
1996	A UFSC implantou, utilizando a metodologia mediada por computador, um curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, envolvendo uma rede de oito universidades oficiais e privadas, além de diversas empresas de significativo porte tecnológico.
1997	Inicia-se o Mestrado Tecnológico em logística para a Petrobras com dois anos de duração, ministrado através de laboratório de Ensino a Distância, utilizando vídeo conferência,

	internet e mídias tradicionais.
1998	Foram apresentadas ao MEC oito solicitações de certificações de cursos de graduação e pós-graduação a distância.
1999	Foram solicitadas mais de 14 solicitações de curso de graduação a distância.
2004	Configuravam-se 33 instituições públicas de ensino ofertando EAD, exibidas no site do MEC-SEE

Observando o quadro, percebe-se que o Brasil apresenta progresso na EAD, especialmente nos cursos de graduação e pós-graduação, reconhecidos pelo Ministério de Educação, desenvolvidos em instituições públicas, sendo capaz de levar educação a muitos brasileiros em lugares distantes, graças ao uso das tecnologias da informação e comunicação dentro de um projeto pedagógico.

Existem alguns relatos como estudos realizados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) com base em elementos disponíveis na época que, pouco antes de 1900, já existiam anúncios em jornais do Rio de Janeiro, de cursos profissionalizantes por correspondência. Esses cursos eram oferecidos por professores particulares, só a partir de 1904 houve a instalação das Escolas Internacionais no Brasil, que eram filiais da Organização Norte Americana, que existe até hoje presente em vários países. Os cursos eram todos voltados para atender as pessoas que buscavam um espaço no mercado de trabalho. “O ensino se caracterizava pelo envio de material didático pelo correio” (ALVES, 2009, p. 10).

Contudo, a EAD no Brasil passou a ter respaldo legal ainda de forma embrionária a partir da LDB nº 4.024 de dezembro de 1961, mas, só dez anos depois com a Lei 5.692 de 15 de agosto de 1971, foi inserido um capítulo dedicado ao ensino supletivo, abrindo as portas para o início dessa modalidade no País, através do rádio, televisão e por correspondência.

Com a LDB Nº 9.394 de 1996, a educação a distância se tornou possível em todos os níveis, tornando-se um marco para a expansão da educação no Brasil. A Lei teve uma grande virtude em admitir de maneira indireta os cursos livres a distância, ministrados pelas universidades corporativas e outros grupos educativos, mas, na contra mão, existe um emaranhado de atos normativos que impede a expansão da educação básica e superior, impedindo também, por falta de norma

específica, o mestrado e doutorado a distância. O crescimento da EAD é notado assim, em maior escala, nas entidades que atuam de maneira livre (KIPNIS, p. 212).

O autor explica que a primeira proposição para a implementação do ensino superior no Brasil, semelhante a do Reino Unido, chamada de Universidade Aberta (primeira universidade nacional de educação a distância) que, de acordo com MOORE (2007, p. 55), se valeria de economias de escala, tendo mais alunos do que qualquer outra universidade, com nível de financiamento elevado e empregando a gama mais completa de tecnologia de comunicação para ensinar um currículo universitário completo a qualquer aluno adulto que desejasse receber tal educação) levou o n. 962, em 1972, sendo arquivada por ter sido considerada precoce, se fazendo necessário um amadurecimento, mesmo que a citada proposta só tratasse da permissão da freqüência livre em cursos de nível universitário.

De acordo com Mota (2009, p. 297), “um dos meios para essa esperada democratização do ensino no Brasil, chamada de a Universidade Aberta do Brasil - UAB, trata-se de um marco histórico para educação brasileira”.

Esse sistema foi oficializado pelo decreto nº 5.800, de 08 de 2006 destacando a articulação e integração de instituições de Ensino Superior, Municípios e Estados visando a democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior, público e gratuito no país.

O Decreto 5.622 de 19.12.2005 regulamenta o artigo 80 da LDB e traz uma definição legal para a EAD:

A Educação a Distância é modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias da informação e comunicação com estudantes e professores, desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (p. 01).

Pode-se observar, de acordo com o citado decreto, que esta modalidade possui instrumentos capazes de transformar a educação brasileira, com estratégias de democratizar e elevar o padrão de qualidade do ensino e aprendizagem.

Alves (2009, p. 12) aponta que “desde janeiro de 2008 o Brasil conta com

mais de 158 instituições credenciadas pelo governo federal para ministrar cursos de graduação e pós-graduação lato sensu a distância, ainda com déficit em mestrado e doutorado nessa modalidade”.

Portanto a EAD como modalidade de ensino busca expandir o acesso à educação, diminuir a burocracia, otimizar o tempo e o espaço, e que de acordo com alguns autores, no Brasil já é possível perceber a expansão dessa modalidade, a diminuição do preconceito e o respeito pelo ensino a distância ofertado por instituições que zelam pela qualidade. Para Gonzalez (2005, p. 39) “os cursos a distância para realmente surtir resultado, partem de um planejamento detalhado, dedicação, comunicação e avaliação, utilizando a afetividade em todas as etapas”.

Atualmente, toda sociedade está sendo alterada em função do ritmo das evoluções, especificamente tecnológicas. Todas as áreas da atividade humana estão sendo repensadas à luz das recentes evoluções da informação e comunicação. E nesse cenário a Educação a Distância se apresenta como uma modalidade de ensino dentro desse novo contexto sócio-cultural.

A EAD modifica a interação do aprendiz com seus colegas e professores e, nesse cenário, a EAD utiliza grande variedade de mecanismos eletrônicos para disponibilizar o material e ao mesmo tempo permitir a interação (VAZ, 2009, p. 386). De acordo com o autor, o foco da educação a distância está na aprendizagem, levando-se em consideração que a melhor proposta pedagógica é aquela que dá condições ao aluno de passar por momentos solitários e em grupo, usando a criatividade ou tirando dúvidas, criando, copiando, utilizando um bom dosador durante o curso.

Para adequar as mídias, as tecnologias e material didático que fazem parte dos itens que caracterizam a EAD, surgem os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), podendo dinamizar a educação abrindo um leque de opções para se obter o conhecimento, promovendo mudanças, organização e promovendo interações de forma virtual.

A modalidade de educação a distância foi desenvolvida para atender a demanda por ensino de qualidade e ao mesmo tempo promover a disponibilidade de tempo e lugar adequando-se ao tempo do aluno, democratizando assim o ensino e a

aprendizagem, através da acessibilidade (MEC).

A aprendizagem não pode ser debitada só ao ensino e EAD não pode ser outra maneira de ensinar, mas oportunidade renovada e “*potencializada*” de educar, conhecer e aprender (BECKER, 2003).

Portanto, a EAD não delega a aprendizagem apenas ao ensino, mas engloba teorias e técnicas em um processo de reflexão e ação sobre o conhecimento adquirido potencializado pelas tecnologias.

No contexto da EAD as tecnologias da informação e comunicação, TIC, podem ser usadas de diversas maneiras para atender inclusive ao processo de ensino e aprendizagem, tornando-se mediadoras do conhecimento e podem ser consideradas como material didático no desenvolvimento das aulas a distância.

1.3 A EAD na Educação Superior na Universidade Aberta do Brasil

A Educação a Distância no Brasil, no contexto da universidade aberta, busca meios para democratizar o ensino, através da acessibilidade e otimização do tempo, sendo um dos grandes desafios das políticas educacionais do Brasil.

Segundo Santos (2009, p. 291) o conceito de abertura em Universidades e sistemas abertos de aprendizagem varia imensamente, e para caracterizar esse termo o autor utiliza a citação de Lewis e Spencer (1986):

(...) um termo utilizado para descrever cursos flexíveis desenvolvidos para atender as necessidades individuais. É freqüentemente utilizado em cursos que visam a remover as barreiras de acesso a educação tradicional, sugere uma filosofia de aprendizagem centrado no aluno. Em quase todos os casos são necessários materiais especialmente elaborados ou adaptados.

O Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB) é o resultado de uma política pública, que traz a expansão da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso. Esse sistema sustenta-se nos seguintes eixos, como apresenta o Ministério da Educação e Cultura (MEC)

a) Aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de ensino

superior, possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios;

- b) Avaliação da educação superior à distância tendo por base os processos de flexibilização e regulação implantados pelo MEC;
- c) Estímulo à investigação em educação superior à distância no País;
- d) Financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em educação superior à distância.

É importante salientar que toda ação pedagógica ocorre em um contexto, no geral determinado temporariamente pela situação didática em si, que se apresenta como um programa, curso, aula onde envolve as pessoas e os recursos físicos, sociais e simbólicos reunidos em todo momento com o objetivo de ensinar (FILATRO, 2008, p. 48).

Os primeiros cursos executados no âmbito do Sistema UAB resultaram da publicação de editais. O primeiro edital, conhecido como UAB1, publicado em 20 de dezembro de 2005, permitiu a concretização do Sistema UAB, por meio da seleção para integração e articulação das propostas de cursos, apresentadas exclusivamente por instituições federais de ensino superior, e as propostas de pólos de apoio presencial, apresentadas por estados e municípios.

O segundo edital, publicado em 18 de outubro de 2006, denominado UAB2, diferiu da primeira experiência por permitir a participação de todas as instituições públicas, inclusive as estaduais e municipais.

De acordo com Kipnis (2009, p. 212) “o Sistema de Universidade Aberta no Brasil, implantado pelo Governo Federal a partir de 2005, trata-se de uma iniciativa indutora com forte mobilização de Universidades Públicas para a expansão do acesso ao interior do País”.

Segundo o MEC:

O Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB - é um programa do Ministério da Educação, criado em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela educação, e possui como prioridade a capacitação de professores da educação Básica. Seu objetivo é de estimular a articulação e integração de um sistema Nacional de Educação Superior. Esse Sistema é formado por instituições públicas de ensino Superior, as quais se comprometem a levar ensino superior público de qualidade aos municípios brasileiros.

Em 2007, o sistema UAB repassou recursos às instituições de ensino superior para a ampliação do acervo bibliográfico dos pólos de apoio presencial. Foram adquiridos livros contemplando as áreas dos cursos ofertados nos pólos. A bibliografia básica foi indicada por coordenadores de cursos e corroborada por coordenadores UAB.

Em 2008, merece destaque da atuação do Sistema UAB que fomentou a criação de cursos na área de Administração, de Gestão Pública e outras áreas técnicas.

Atualmente, mais de 87 instituições integram o Sistema UAB, entre universidades federais, universidades estaduais e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETs). De 2007 a julho de 2009, foram aprovados e instalados 557 pólos de apoio presencial com 187.154 vagas criadas.

A UAB, em agosto de 2009, selecionou mais 163 novos pólos, no âmbito do Plano de Ações Articuladas, para equacionar a demanda e a oferta de formação de professores na rede pública da educação básica, ampliando a rede para um total de 720 pólos. Espera-se a criação de cerca de mais de 200 pólos em 2010.

Segundo o Ministério da Educação, são denominados pólos de apoio presencial, as unidades operacionais para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância pelas instituições públicas de ensino superior no âmbito do Sistema UAB.

Esses pólos são mantidos por Municípios ou Governos de Estado, que oferecem a infra-estrutura física, tecnológica e pedagógica para que os alunos possam acompanhar os cursos à distância.

O pólo de apoio presencial costuma ser denominado “local de encontro” ou

como diz Mota (2009, p. 301) “o braço operacional das instituições de ensino superior na cidade do aluno, onde os momentos presenciais acontecem, como também, o acompanhamento e a orientação para os estudos, as práticas laboratoriais e as avaliações presenciais”.

O objetivo dos pólos é oferecer o espaço físico de apoio presencial aos alunos da sua região, mantendo as instalações físicas necessárias para atender aos alunos em questões tecnológicas, de laboratório, de biblioteca, entre outros (MEC).

A UAB apóia a formação de professores com a oferta de vagas não-presenciais para o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação. Essas vagas atenderão a demanda levantada pela análise das pré-inscrições realizadas na Plataforma Freire pelos professores brasileiros. Além desse apoio, a UAB atenderá a chamada demanda social por vagas de nível superior.

Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldades de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. O público em geral é atendido, mas os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal.

De acordo com Mota (2009, p. 300), “a UAB trata-se de um marco histórico para a educação brasileira, a iniciativa integra importantes políticas públicas que dão ênfase a expansão da educação superior com qualidade e a promoção da inclusão social”.

Esse sistema fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior, bem como apóia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos pólos de apoio presencial em localidades estratégicas.

O Sistema UAB busca a universalização da educação no Brasil a partir das ações de articulação, de interação, buscando a efetivação de iniciativas que

estimulam a parceria dos três níveis governamentais (Federal, Estadual e Municipal) com as universidades públicas e demais organizações interessadas, enquanto viabiliza mecanismos alternativos para o fomento, a implantação e a execução de cursos de graduação e pós-graduação de forma consorciada.

A universidade pública de qualidade, em locais distantes e isolados, contribui para melhorar a qualidade de vida nos municípios com baixos índices de desenvolvimento humano (IDH) e índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Funciona como um importante instrumento para a universalização do acesso ao Ensino Superior.

“Em todo processo histórico cada época formata, a seu modo, o conhecimento, procurando entender as necessidades próprias de cada período, entretanto o processo costuma ser lento, de conflitos e modificações em relação aos processos anteriores já devidamente cristalizados”. (LONGO, 2009, p. 215)

Levando as considerações de Longo para a história da UAB no Brasil, é possível perceber que se tratando de política pública, o processo apresenta morosidade, por ser composto por várias opiniões, demandando tempo para planejamento, apresentação, votação, liberação de recursos e implantação de programa.

Contudo, apesar das dificuldades, a Universidade Aberta do Brasil já apresenta resultados positivos em relação a expansão do Ensino Superior pelo País, como foi citado anteriormente, especificamente a distância.

É preciso ressaltar que para todo esse programa funcionar se faz necessário ambientes com acesso a meios tecnológicos, que possibilitassem o estudo a qualquer hora e em qualquer lugar. Esses ambientes são chamados de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), onde ocorrem o conhecimento e as interações que favorecem a acessibilidade e a possível democratização do ensino.

1.4 Ambientes de ensino e aprendizagem a Distância

Pode-se definir como educação online um conjunto de atividades de ensino e

aprendizagem que são desenvolvidas por meios telemáticos como, por exemplo: a internet. Para Coutinho (2009, p. 311), a aprendizagem online se dá de forma sistemática, estruturada na forma de curso cuja mediação tecnológica se faz por meio de conexão em rede para distribuição de conteúdo educacional.

Filatro (2007, p. 47) denomina educação online, “uma ação sistemática com uso de tecnologias, abrangendo hipertextos e rede de comunicação interativa, para distribuição de conteúdo e a promoção da aprendizagem, sem limitação de tempo ou lugar”.

Para que a aprendizagem online aconteça se faz necessário um ambiente, e este por sua vez recebe várias nomenclaturas que são utilizadas para referenciar os ambientes virtuais de aprendizagem, como: VLE (virtual learning environment) ambiente digital de aprendizagem, sala de aula digital, ambiente de ensino a distância, entre outras. Apesar da diversidade de ambientes disponíveis atualmente, percebe-se que existem características entre eles como exemplificados abaixo, partindo das idéias de (BASSANI e BEHAR, 2009):

- a) Permitem acesso restrito a usuários (aluno e professores) previamente cadastrados;
- b) Disponibilizam espaço para publicação de material do professor (material de aula);
- c) Apresenta espaço destinado ao envio e ou armazenamento de tarefas realizadas pelos alunos;
- d) Possuem um conjunto de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas, como chat (bate-papo online) e fórum de discussão.

Nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) é possível acompanhar também a produção de cada aluno, pois esses ambientes possuem uma grande base de dados (BASSANI, 2006) que armazena ou pode armazenar os seguintes dados:

- 1) frequência e assiduidade (data e hora de acesso ao ambiente, data e hora de acesso a cada uma das ferramentas disponíveis no ambiente);

- 2) resultados de testes online;
- 3) trabalhos publicados e tarefas realizadas, incluindo verificação de prazos de entrega;
- 4) mensagens trocadas entre os participantes de uma aula/disciplina/curso.

Para Marquesi (2009, p. 359) utilizando um conceito imediato, os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) podem ser definidos na perspectiva de aluno, como “ambientes que simulam os ambientes presenciais de aprendizagem com uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)”.

Outros ambientes como: Orkut, youtube e o fórum de discussão também podem oportunizar aprendizagem online, quando usado pedagogicamente

Fazendo-se uma reflexão sobre o presencial e o virtual em relação ao ensino e aprendizagem, é possível identificar semelhanças e diferenças dentro do processo histórico de cada modalidade de ensino.

A educação presencial, apresenta uma cultura de aprendizagem, onde as relações sociais se expressam na comunicação verbal e gestual, desencadeando a construção das referências pessoais entre colegas e professores. Observa-se que o foco desse ensino centralizar-se na ação do professor em dar aula e na condição do aluno em ouvi-lo atentamente, sendo essa uma prática que se manteve em destaque por muito tempo em todas as modalidades de ensino. Enfatizando o contexto virtual, a educação é desenvolvida por meio de ambientes virtuais que são plataformas computacionais constituídas por diferentes ferramentas de comunicação e informações, onde são inseridos e gerenciados documentos, conteúdos e materiais didáticos. Como exemplo de plataformas tem-se: o proInfo, teleduc, o Moodle, dentre outras (PRADO e ALMEIDA, 2007, p.67 a 69).

Ainda em destaque, o contexto virtual, é privilegiado por valorizar a (re) construção do conhecimento e produção de conhecimento em colaboração com os pares, onde a aprendizagem do aluno requer bastante planejamento e organização das informações.

Para Moore (2007):

Existem diversos fatores que tornam o ensino a distância diferente do ensino em sala de aula presencial, destacando que o professor ou tutor não sabe como os alunos reagem ao que foi dito ou gravado em uma transmissão, a menos que optem por informá-lo por meio de algum mecanismo de feedback, sendo assim um grande desafio na educação a distância a reação dos alunos (p. 147)

Aprender e ensinar nesse novo contexto educacional que integra o presencial e o virtual é um grande desafio que a educação está enfrentando (BEHAR, 2009). A constituição de redes de aprendizagem no ambiente virtual é um desafio que consiste em tomar um ponto de partida que permita o traçado conjunto de redes e ao mesmo tempo respeitar as trajetórias de desenvolvimento dos alunos.

A fim de possibilitar a interação entre os participantes dos cursos a distância, o professor costuma optar por algumas ferramentas que contribuem também para o desenvolvimento dessa modalidade de ensino. Algumas dessas ferramentas são:

- a) A agenda. Página inicial do curso que apresenta a programação diária semanal, mensal e que é fornecida pelo professor;
- b) O Perfil. Todos os participantes de um curso preenchem um formulário que resultam no perfil, é um mecanismo para que os participantes possam se conhecer melhor;
- c) O Correio eletrônico. Um usuário pode enviar e receber mensagem, mas somente entre os participantes registrados no mesmo curso, serve também para o professor mediar, facilitar instigar o aluno a participar.
- d) Os Fóruns de discussão. São utilizados com os assuntos que ele julgar importante serem discutidos em grupo;
- e) O Bate-papo. É ferramenta síncrona, permite uma conversa em tempo real entre alunos do curso e os professores. O uso dessa ferramenta requer um bom planejamento para não reduzir o encontro a um bate-papo informal;
- f) O Mural. É o espaço reservado para todos os alunos e professores de um curso disponibilizarem informações consideradas relevantes ao contexto do curso;

- g) Diário de bordo. É o relato pessoal do caminho percorrido pelo aluno e também pelo professor, é espaço reservado a reflexões dos participantes do curso.
- h) O Portfólio. O aluno poderá compartilhar informações, como dados coletados em pesquisas e textos produzidos no decorrer do curso.

Contudo, nem sempre as ferramentas apresentadas são específicas para o uso pedagógico, exigindo, então, da coordenação, professor ou tutor, um treinamento que os capacite para o uso adequado dessas ferramentas (OKADA, 2007).

Observa-se então que a aprendizagem é potencializada por meio de uma rede de interações, negociações e produção compartilhada de significados que proporcionam condições favoráveis ao processo de assimilação (PRADO e VALENTE, 2007, p. 69).

No contexto da sociedade da informação e do conhecimento os AVAs proporcionam o redirecionamento do ato de ensinar e aprender que antes se realizava na sala de aula presencial no ambiente escola.

No cenário dos ambientes virtuais de aprendizagem novos papéis se apresentam: o aluno necessita de maior autonomia para desenvolver sua aprendizagem, se apropriando da habilidade do uso das TIC, e o professor por sua vez passa a ser um facilitador do processo de aprendizagem. (BARRETO et 2006, p. 31 a 42).

Alguns modelos de ambientes virtuais de aprendizagem já são destaques (BEHAR e BASSANI, 2009):

- a) O AVA ROODA (Rede Cooperativa de Aprendizagem) foi desenvolvido pela equipe interdisciplinar do NUTED/UFRGS. Os conceitos de rede, cooperação e aprendizagem deram origem ao nome do ambiente ROODA e fundamentam sua concepção, o conceito de rede envolve tanto a interconexão de computadores, quanto a interação entre os sujeitos (professores e alunos) estão embasados nos pressupostos Piagetianos. O ambiente contempla ferramentas que possibilitam encontros virtuais e

espaços de convivência;

- b) O teleduc é um ambiente de ensino a distância, possui uma ferramenta chamada acesso em que é possível verificar o relatório de acesso dos alunos, professores e formadores. O relatório de frequência permite a visualização em cada ferramenta como: correio, bate papo e outros;
- c) O Moodle é um AVA desenvolvido a partir dos princípios pedagógicos. Esse ambiente possibilita o acompanhamento por meio de relatório de acesso. A avaliação das atividades é realizada por meio de notas, permitindo a definição de categorias e a configuração de pesos. O ambiente permite, também, a conversão automática dos pesos para conceitos finais. O ambiente possibilita a visualização das mensagens postadas de forma isolada ou no seu contexto de origem.

Portanto, a educação a distância realizada através de ambientes virtuais de aprendizagem permite uma avaliação quantitativa, como também qualitativa possibilitando uma intervenção pedagógica numa perspectiva formativa pautada no acompanhamento do processo de aprendizagem.

Para que a aprendizagem aconteça se faz necessário um conjunto de meios que desencadeiam o processo de educação a distância, dentre esses meios será destacado o material didático, no segundo capítulo, sendo esse o objeto de estudo dessa pesquisa, levando-se em conta, que cabe ao material didático portar os conteúdos de maneira objetiva, clara e coesa, favorecendo a compreensão dos alunos em ambientes virtuais de aprendizagem.

2. OS MATERIAIS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Este capítulo traz uma abordagem sobre os materiais didáticos na EAD, seu conceito, concepção, estrutura e os critérios que os qualificam de acordo com os referenciais de qualidade para o Ensino Superior, apresentados pelo MEC. Sendo relevante frisar que se trata do objeto de estudo dessa pesquisa. Especificamente será tratado do material didático impresso que se refere aos textos utilizados no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, e que podem ser impressos pelo aluno da EAD.

2.1 Conceito

Na EAD o uso do material didático ocorre dentro de um ambiente de aprendizagem, esse ambiente é composto por eixos teóricos que representam, explicam e orientam a forma como se aborda o currículo e que se concretiza na prática pedagógica e nas interações professor/aluno/objeto. Nesse ambiente são estabelecidas relações sociais em que os sujeitos irão agir de acordo com um modelo pedagógico (BEHAR e BASSANI, 2009).

Os materiais didáticos na EAD são meios para a aplicação dos conteúdos, devendo estar condizentes com a proposta do projeto pedagógico (MEC, 2007).

Destacam-se alguns elementos constitutivos de um modelo pedagógico onde é possível situar o material didático, nesse contexto (BEHAR, 2009).

- a) Fundamentação do planejamento / proposta pedagógica, onde estão incluídos os propósitos do ensino e aprendizagem a distância;
- b) Conteúdo / materiais didáticos e ou recursos informáticos utilizados, objetos de aprendizagem, software e outras ferramentas de aprendizagem;
- c) Atividades / formas de interação/comunicação, procedimentos de avaliação e organização de todos os elementos de uma seqüência didática (aspectos metodológicos);

- d) Definição do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e seus aspectos tecnológicos;

Dentre esses elementos apresentados, os materiais didáticos terão uma abordagem mais específica para esse estudo.

De acordo com os Referenciais de qualidade para o Ensino Superior a Distância do MEC, de forma geral os materiais didáticos para EAD configuram-se como um conjunto de mídias ou recursos didáticos (impresso, audiovisual e informáticos). Alguns materiais didáticos na EAD se apresentam como mídias, por exemplo: hipertextos, vídeo, papel, páginas da Web, objetos de aprendizagem (OVA) e outros que se adaptam ao curso, ao contexto e ao público alvo.

De acordo com Moore (2007, p. 7 e 8) existe diferença entre mídia e tecnologia de forma bem específica, para ele a tecnologia é o que constitui o veículo para comunicar mensagens e estas são representadas em uma mídia, acrescentando ainda que existem quatro tipos de mídias: textos, imagens (fixas e em movimento), sons e dispositivos. Destaca, ainda, que o texto é sem dúvida a mídia mais comum empregada na educação a distância e apesar do crescimento da comunicação online que usa texto, a maioria dos textos ainda é veiculado de forma impressa.

Com essas informações observa-se que o material didático impresso é considerado uma mídia, onde a idéia principal é a que seja um material capaz de provocar ou garantir a necessária interatividade do processo ensino e aprendizagem, onde o professor passa a exercer o papel de condutor de um conjunto de atividades que leve a construção do conhecimento por meio desse material.

Para Andrade (2009):

Os materiais didáticos podem ser utilizados por vários tipos de pessoas especialmente por professores e alunos, devendo apresentar-se dentro de uma linguagem dialógica, que na ausência física do professor possa garantir um certo tom coloquial, reproduzindo em alguns casos uma conversa entre professor e aluno, tornando-se leve e motivadora (p. 29).

Para a elaboração e o desenvolvimento de propostas do uso de materiais didáticos no contexto da EAD exige-se a habilidade de selecionar as estratégias e os respectivos materiais que atendam ao objetivo do ensino e aprendizagem, sendo necessário o envolvimento de diversos autores que de forma integrada dialoguem entre si.

Quando se destacam os materiais didáticos nos cursos a distância pela internet, como por exemplo, não se pode deixar de lado o crescente uso das tecnologias computacionais que têm na ciência da computação um grande apoio para elaboração e o desenvolvimento das propostas do uso de material didático no contexto da EAD.

Os materiais didáticos na EAD são mídias que permitem ao professor, nesse processo de inovação educacional no atual contexto sociocultural, se tornar um agente provocador, que mobiliza a inteligência coletiva, promove a dúvida, dando um novo significado a educação (SILVA, 2001).

Tomando como base as idéias de Silva, observa-se a importância do uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem na EAD, para veiculação de mídias como material didático (texto), dependendo especificamente da iniciativa do professor que desperta para essa potencialidade de apresentar o conhecimento por vários meios tecnológicos.

Para utilizar bem os materiais didáticos, principalmente nos cursos de formação de professor a distância, se destaca a necessidade antes de tudo, de pensar sobre cada proposta do uso desses materiais, ao que atende, o que pode provocar, qual a sua concepção e a sua importância (SILVA, 2001).

As diversas formas de uso dos materiais didáticos também chamados de recursos didáticos são indispensáveis para o desenvolvimento da Educação a Distância, onde são utilizados para a pesquisa e projetos informatizados, que atrelados a criatividade e planejamento tornam-se fortes meios para ensino e aprendizagem.

Segundo Mercado (2004, p. 27) “o material didático sempre esteve presente em qualquer processo de ensino e aprendizagem, devendo seguir critérios para seu

uso, levando em consideração que é desenvolvido para o aluno e não para a tecnologia”.

Para o autor vale destacar a importância da mídia que representa nesse contexto o material didático, nos aspectos dos objetivos de aprendizagem, promovendo interatividade, sem se esquecer de planejar o uso desse material para os diferentes níveis de habilidade, preferindo o modo não linear de ensino.

2.2 Estrutura do Material Didático

O material didático impresso perpassa por várias gerações desde a geração do estudo por correspondência até os dias de hoje, com o uso dos textos em ambientes virtuais. Por esse motivo conhecer e saber usar o material didático impresso, pode garantir uma melhor qualidade nos resultados das aulas dos cursos a distância. Os materiais didáticos no contexto da EAD, em especial nos cursos de formação de professores, geram riqueza de estratégias pedagógicas, onde professores e alunos se envolvem em projetos de forma colaborativa.

A EAD se caracteriza por sua atenção dada aos conteúdos que são mediados pelos materiais didáticos, dentro de um cenário acadêmico que envolve o professor, o aluno e a tecnologia dentro de um processo de mediação pedagógica e de gestão (MOREIRA, 2009, p. 371).

Moreira (2009) ainda destaca que os materiais didáticos na EAD são desenvolvidos historicamente partindo de metodologias e processos em grande parte industrializados, com a composição de equipes específicas para concepção, elaboração e produção desses materiais.

Para Moore (2007, p. 3) “na disponibilização do material didático algumas instituições têm um processo bastante rigoroso enquanto outras oferecem aos alunos, material impresso com pouca interação ou disponibilizado na WEB”. De forma geral a interação nos cursos a distância se faz por e-mail, fórum, chat ou telefone visando debater os conteúdos e preparar a discussão. Os textos básicos são preparados para o estudo individual, com ilustrações e links.

O tutor é um dos componentes que se destacam no desenvolvimento da modalidade EAD, em relação a sua capacidade para interagir com os conteúdos e o material didático disponibilizado e dinamizado durante o curso, utilizando estratégias de orientação e intervenções didáticas, com a freqüência necessária para estimular a autonomia do aluno por meio do material didático. (BELLONI, 2003)

A proposta de ensinar com as novas mídias se apresenta como uma revolução, se os paradigmas convencionais do ensino mudarem. Esse novo fazer pedagógico traz a capacidade de ressignificar o conhecimento de maneira que possa promover aprendizagem, atendendo a necessidade de grupos ou pessoas em tempos e lugares diferentes (MORAN, 1998)

Pra definir de forma geral o conceito de paradigma, pode-se dizer que são os modelos e padrões formalizados por grupos sociais que possibilitam explicações de certos aspectos da realidade. Os paradigmas acabam influenciando a educação, especificamente o ensino e a aprendizagem, levando-se em consideração que toda ação educativa parte de uma intencionalidade e daí se movimenta dentro de um contexto coletivo (MORAES, 1998).

É importante compreender a influência de paradigmas no processo de ensino e aprendizagem, visto que são conceitos inter-relacionados de tal maneira que se tornam referenciais, que fazem observar, compreender e intervir em determinadas situações problema, utilizando-se de um conjunto conceitual adquirido sócio e culturalmente durante toda a história.

Sendo assim, na era das tecnologias para fins educacionais, rompe-se com a fragmentação do conhecimento, pois novos componentes educacionais permitem conexões entre várias áreas do saber, apresentando-se em rede de significados, trazendo uma nova concepção do fazer pedagógico. .

Em relação ao uso e produção do material didático na EAD, as várias tecnologias e possibilidades educacionais dentro de um processo histórico de gerações, acabam contribuindo para essas ações, e ao mesmo tempo provocam reflexões sobre a prática e atitudes do professor nesse novo contexto de atuação (SILVA, 2004).

Vale destacar a relevância do material didático para o desenvolvimento da EAD, e dentro desse contexto, o Software Livre pode ser baixados pela internet ou ainda estar disponíveis em CD em bancas de jornal. Esse uso já está ocorrendo em muitas universidades brasileiras que acreditam no potencial e na filosofia livre desse tipo de software. Existem grandes vantagens com o uso de software livre: econômicas, sociais, tecnológicas e culturais. Um exemplo dessas vantagens é a *Wikipédia*, provavelmente a maior enciclopédia aberta do mundo, graças aos recursos tecnológicos do *Software Livre*. Sendo um recurso que o professor pode utilizar, também, como material didático. (NUNES, 2009).

Por trás do Software Livre tem uma filosofia pedagógica de aprendizagem colaborativa pois dá condições aos que estão em formação, a opção de se tornarem educadores pensadores, criativos e ousados no uso das tecnologias.

Portanto, o profissional da educação deve ter competência para aquisição e produção de conhecimentos, saber criar seus projetos, acreditar em suas idéias, ser ativo e ter autonomia para fazer escolhas adequadas no uso do material didático na EAD.

Nesse contexto educacional, especialmente, o professor precisa se constituir como profissional reflexivo na ação, tendo a reflexão como fundamento de suas práticas. Considerando-se que aquilo que o professor pensa, é o que ele faz em sua prática (PERRENOUD, 2002).

Na concepção de Tardifi, (2005, p.19) “a educação não se reduz a técnica, mas não se faz educação sem ela”. Utilizar as tecnologias na educação em lugar de reduzir, pode expandir a capacidade crítica e criativa dos alunos e professores.

2.3 A produção de materiais didáticos na EAD

Os materiais didáticos, no geral, são produzidos por uma equipe encarregada de preparar os materiais para as diversas mídias. Nesse processo, dependendo do nível de atendimento e participação dos integrantes de diversas equipes. Essa

produção tem diferentes características.

Segundo Moreira (2009, p. 371 a 373), “a equipe de produção necessita de autonomia e dinamismo. Tendo um objetivo em comum, a preocupação com o produto de qualidade procedente de um processo que requer novos conhecimentos”. Embora as instituições variem na organização de suas estruturas, alguns perfis profissionais são típicos de projetos de EAD independente do escopo e da tecnologia predominantemente utilizada. No caso específico de produção de material didático e a gestão de diferentes mídias em maior escala, se faz necessário uma equipe, mais numerosa e papéis diferenciados, como por exemplo:

- a) equipes de ensino que tratam das atribuições docentes;
- b) equipe gestora que organiza e acompanha as atividades do projeto de EAD, fazendo parte da equipe multidisciplinar, que define as grandes estratégias para se alcançar os objetivos da instituição e ou do projeto;
- c) equipes de autores (professores), são compostas por profissionais que desenvolvem os conteúdos, são aqueles que selecionam e reúnem os materiais didáticos de forma organizada propondo dinâmica, estratégias e recursos pedagógicos a serem desenvolvidos. Os autores também são chamados de mentores ou conteudistas em algumas instituições sendo geralmente professores universitários, especialistas em conteúdos, redatores e revisores;
- d) equipes pedagógicas têm a função de coordenação e avaliação dos cursos no processo de ensino e aprendizagem, promovem discussões pedagógicas para que todas as atividades tenham fins educativos, também é responsabilidade da equipe pedagógica formação e acompanhamento dos tutores, fica a critério dessa equipe a produção de softwares para dar apoio aos cursos, acompanhar a redação, a seleção e a compilação de materiais didáticos;
- e) equipe de design instrucional, articula várias funções, tendo um perfil profissional interdisciplinar com ênfase nas áreas da educação, comunicação e tecnologia;

- f) equipe arte, é composta por profissionais que se responsabilizam pela direção de arte, desenho gráfico, ilustração, animação e outras ações como navegabilidade e usabilidade, tudo dentro dos padrões internacionais de desenvolvimento de materiais para EAD. É uma equipe constituída por vários integrantes como autores, artistas gráficos, programadores, desenhistas, web designers e outros;
- g) equipe de tutores, a participação do tutor nessa equipe de produção contribui para o desenvolvimento de metodologias de aprendizagem e significado dos materiais didáticos;
- h) equipe de monitoria pedagógica. É a equipe que faz toda trajetória dos participantes, identificando soluções, estimulando a participação dos alunos e a interação;

Dando seqüência pode-se observar a importância, também, da equipe de suporte técnico que tira as dúvidas e supri as dificuldades tecnológicas, promovendo assistência contínua aos alunos sobre o funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem atuando nos procedimentos de download de arquivos, instalando programas e envolvendo-se com toda parte tecnológica.

Partindo do contexto da produção do material didático para a EAD, Moreira (2009) ainda destaca que:

As equipes são organizadas de acordo com um modelo seqüencial de etapas pré-definidas, mesmo que haja variações entre as instituições, compreende as fases de planejamento e produção e de oferta e implantação: concepção do projeto, planejamento, produção, mediação pedagógica e acompanhamento dos participantes. Esse sistema confere uma certa fragmentação, promovendo algumas dificuldades no processo, principalmente por conta da interação entre os atores (p. 375).

Considerando que a equipe de produção de material didático para a EAD está atrelada às concepções e os novos paradigmas educacionais, dessa forma não pode se apresentar individualizada e fragmentada, visto que a intersectorialidade, transversalidade e a interdependência determinam que a característica do processo tem, por base, a flexibilidade e a contextualização, promovendo a interação na

produção e no resultado dos materiais didáticos para EAD.

2.4 A comunicação e produção de material didático

Quando se pensa num curso que tem como objetivo o ensino e aprendizagem é importante fazer uma reflexão sobre o funcionamento da estrutura da comunicação no relacionamento educacional.

Especialmente nos cursos educacionais a comunicação é imprescindível, como ressalta Palange (2009, p. 379), “quanto mais conhecemos o novo interlocutor, mais fácil é fazer os recortes do que e como falar em determinado momento”.

De acordo com a autora, a comunicação está atrelada a mediação entre conhecimento e cultura, um contexto que diverge e converge diante de situações que precisam ser compreendidas.

Nos cursos caracterizados por monólogo o autor fica responsável por todas as etapas e de maneira individual, define as informações que acha serem satisfatórias para a aprendizagem do aluno.

Dessa maneira, o material didático apresenta-se auto-instrucional, o que irá contrapor-se a idéia de que o aluno deverá ser independente e se auto motivar. Esse material apresenta-se de maneira linear.

A produção do material didático onde a relação curso-aluno se caracteriza pelo monólogo, conta com a autonomia e independência do aluno. Nesse contexto um orientador pode atender um número grande de alunos conforme a organização do curso, com bons textos e ilustrações animadas para alguns conceitos básicos.

Em relação ao curso on-line, Palange (2009, p. 380) acrescenta que é importante saber o perfil do aluno, “é preciso investigar e buscar conhecer melhor alguns desses possíveis futuros alunos”. Continua afirmando que conhecer esse universo dos futuros alunos pode ajudar, e muito, na elaboração dos cursos on-line, para escolher uma linguagem que não seja percebida como alienígena adentrando a sua cultura. Essas informações prévias vão fazer uma diferença significativa na preparação de um curso e dos materiais didáticos.

Para que o curso tenha um resultado de qualidade, as atividades propostas e as avaliações aplicadas devem se relacionar com a definição das competências que o aluno precisa alcançar no decorrer do curso. Um grande desafio é a interatividade, a inter-relação entre as atividades propostas e as avaliações aplicadas, estando vinculadas especificamente aos conteúdos ensinados como o uso de determinados materiais didáticos, dando ao aluno a condição de se posicionar e aplicar o conhecimento adquirido durante o curso.

Araújo e Marquesi (2009, p. 363) “consideram que a internet trouxe um novo jeito de comunicação, e atualmente a comunicação adentra quase todo o planeta de forma muito rápida gerando proximidade entre pessoas”.

Por esse motivo a importância de se utilizar uma linguagem clara a fim de minimizar os desencontros de compreensão, permitindo assim uma interação proveitosa nos ambientes virtuais, especialmente no uso do material impresso.

2.5 Avaliação de material didático e sua relação com os referenciais de qualidade para Educação Superior à Distância

A EAD tem características específicas, sendo a avaliação um dos instrumentos importantes para o sucesso do curso, pois é através da avaliação que se obtém o *feedback* de todo o processo, em especial sobre o uso adequado dos materiais didáticos e sua utilização no ensino e aprendizagem.

Hoffmann (2005, p. 8) considera que “mesmo num estado de consciência mítica e ingênua, a pessoa humana sempre avalia, julga as realidades (os práticos) à luz de critérios”.

De acordo com a autora, não se detém respostas unicamente técnico científicas ou apenas político ideológicas, mas, se busca uma direção socialmente eficaz, sendo um desafio descobrir caminhos para desmistificar o conceito punitivo do objetivo de se avaliar algo, sem cunho de exclusão ou segregação.

Filatro (2008, p. 130) diz que “a avaliação é usada para fazer julgamentos sobre a validade ou sucesso de pessoas ou coisas”. Tornando-se um processo

orientado por objetivos, requerendo atenção para os resultados e para os processos que conduziram a esse resultado. Sendo assim, o ato de avaliar algo não é um momento terminal do processo, mas é a busca incessante pela compreensão da resolução das dificuldades, desobstruindo o fluxo para a aprendizagem ou a obtenção do resultado com qualidade, se dando e dando a oportunidade do conhecimento de algo que está em movimento.

A avaliação é específica ao contexto, uma vez que aquilo que funciona em um curso pode não funcionar em outro. Os testes objetivos funcionam bem na área das exatas, enquanto na área de humanas é mais apropriado usar questões dissertativas para discutir tópicos selecionados. Por exemplo, ao se definir os conteúdos que serão usados nos cursos da EAD, se busca os materiais didáticos que darão apoio para o desenvolvimento das competências, tais quais: textos, hipertextos, vídeo, animação e jogos, são esses alguns dos materiais didáticos que podem contribuir no contexto da Educação a Distância (FILATRO, 2008).

Segundo Palange (2009, p. 382) “os textos escritos podem ser avaliados, para verificar se estimulam ao diálogo com o aluno, considerando alguns itens que precisam ser analisados como, a linguagem e todos os aspetos dos interlocutores”. A autora ainda destaca a importância do reconhecimento da autoria ao usar alguns materiais didáticos como textos, links, vídeos, indicados pelos especialistas, em qualquer ambiente, virtual ou não.

Avaliar o uso dos materiais didáticos nos ambientes virtuais é um meio de identificar como os conteúdos estão chegando aos alunos como foi pensado pela equipe gestora, como salienta Palange, (2009):

As imagens, os simuladores e os vídeos são recursos poderosos num curso, mas sempre devem estar inseridos num contexto e contribuir para o desenvolvimento de uma competência definida. A internet tem amplos usos desses recursos e eles são muito sedutores. O que precisamos pensar é se eles são necessários a situação de ensino e que valor agregam... precisamos estudar as características dos diversos recursos e seu uso com intenções educacionais (p. 383).

Reconhecer o resultado da avaliação é estar aberto às críticas, para fins de

aprimoramento, sendo importante realizar as retificações identificadas pela avaliação.

Avaliar é um procedimento de todo curso, principalmente na EAD, a questão é a tomada de decisão para que haja realmente a eficácia. No uso dos materiais didáticos na EAD é questionado se gera interatividade e se contribui realmente para a qualidade do curso.

Para a apropriação do conhecimento, os conteúdos costumam ser classificados de acordo com as abordagens: conceitual, factual, atitudinal e procedimental (ZABALA, 1988). Estes conteúdos por sua vez estão atrelados aos materiais didáticos que se configuram desde um simples material instrucional, um software educacional, páginas da web ou objetos de aprendizagem.

Os conteúdos podem integrar diversas mídias que também são consideradas como material didático como, sons, imagens, vídeos, textos e ou hipertextos abarcando diversos estilos de aprendizagem e ensino, estando em sintonia com a metodologia e os objetivos a serem alcançados (PALLOFF e PRATT, 2004).

Percebe-se a importância de dar atenção a forma como o material didático é disponibilizado, não bastando exportar para a EAD os mesmos materiais utilizados no ensino presencial, um material para ser utilizado a distância tem suas peculiaridades e na maioria das vezes leva-se muito tempo para sua produção. Cada material didático tem suas características e fins, sendo instrumento para a mediação entre o aluno e a aprendizagem. Avaliar o uso desses materiais pode contribuir para melhorar o nível de aprendizagem na EAD (VERMEERSCH, 2006).

Observa-se que os materiais didáticos são elementos externos ao processo de aprendizagem, mas, ao mesmo tempo, estão interligados a ela.

A preparação de materiais didáticos impressos para a EAD pode ser realizada de diversas formas, que se caracteriza pelo modelo de comunicação adotado, pela concepção de aprendizagem e de ensino, pela forma de estruturá-la e de avaliar seus resultados bem como pelas escolhas feitas em termos de sua identidade visual, sua apresentação física e sua formatação, como afirma Fernandez (2009, p. 397) destacando ainda que, dentre as muitas características que podem ser

examinadas mais de perto, algumas merecem destaque, são elas:

- ❖ A concepção de educação que configura o material, lembrando que cada material reflete a crença de quem o elaborou, mas é importante para a avaliação se esse material terá significado para o aluno a partir de suas vivências e se responde a um dos princípios da EAD, o estudo autônomo.
- ❖ Ainda sobre a concepção pedagógica para avaliação dos materiais didáticos a de se observar dentro dessa concepção a interação, a interatividade e se a idéia de aprendizagem colaborativa se faz presente.

O grande desafio na EAD é produzir um material didático capaz de provocar ou garantir a necessária interatividade do processo ensino e aprendizagem. Tomando como exemplo o material impresso, que pode ser estruturado de várias formas e pode ser veiculado por diferentes meios de comunicação. Sua distribuição pode ser física, cujo suporte é o papel, ou eletrônica, cujo suporte principal é o computador, (ANDRADE, 2003).

Para Gonzalez (2005, p. 58) “o material impresso se caracteriza como: texto, apostila, guia de estudos que são usados para estudar sem a presença do professor”. Esse tipo de material continua sendo utilizado mesmo com as mais modernas tecnologias para a EAD. Ressalta que pode ser concebido para suprir em alguns momentos, as funções do professor, como informar, motivar, controlar e avaliar, devendo estar associado ao contexto de um serviço de apoio, que dá ao aluno o suporte necessário para sanar as dúvidas e buscar orientações.

O material didático impresso, por não exigir nenhum tipo de equipamento sofisticado para ser usado, é a mídia mais simples de todas. É fácil de usar e portátil, favorecendo que o aluno possa voltar ou avançar rapidamente de uma parte para outra dentro do material. Mas, vale salientar que o diálogo deve perpassar, e porque não dizer fazer parte de todas essas condições, sendo o diálogo a potencialização de todo processo da EAD, especialmente no material didático.

Vale ressaltar que a produção de material didático para EAD requer preocupação com a técnica pedagógica que precisa ser considerada para que o resultado esperado seja satisfatório e de qualidade. Para Fernandez (2009, p.397)” o

material didático deve ter intencionalidade e se relacionar com os objetivos que se pretende alcançar através dos conteúdos aplicados”.

De acordo com Palange (2009, p. 380) “o perfil do educando também é uma característica que se deve levar em consideração, pontos como: preferências, hábitos, crenças, dificuldades, leituras e seu ambiente social. Com essas informações, podem ser adotadas algumas abordagens e contextualizações nas ilustrações dos conteúdos e outros meios.

A autora acrescenta que:

A linguagem utilizada no material deve ser clara, direta, expressiva e dialogada. No caso do material impresso esse é o aspecto que apresenta a maior dificuldade, visto que o professor utiliza textos resultantes de suas produções científicas e costuma não levar em consideração o perfil de seus alunos, exigindo conhecimentos prévios de certos assuntos que o aluno ainda não os tem. (PALANGE, 2009, p. 383).

A parceria entre os especialistas na concepção e produção do material didático resulta numa qualidade expressiva desses materiais, visto que a transversalidade e a interação são elementos imprescindíveis na construção do material didático, e sendo possível alcançar com a parceria entre os autores um material validado por vários olhares e conhecimentos.

As perguntas contidas no material didático norteiam o trabalho no processo ensino e aprendizagem, instigando a pesquisa e a reflexão, permitindo ao educador fazer uma avaliação quantitativa e qualitativa do resultado proposto. A organização é mais um dos itens importantes que virá facilitar o estudo e a compreensão da estrutura dos materiais didáticos.

Segundo Fernandez (2009, p. 401) “na produção e uso de material didático deve-se garantir o respeito à autoria”. A fidelidade às fontes consultadas, deve-se apresentar de forma correta e completa e quando for o caso, mediante solicitação, de autorização de uso de pagamento pela licença, se essa for a condição estabelecida.

De acordo com Sales (2005, p. 4) todo material didático de EAD deve objetivar a busca de um instrumento de aprendizagem que apresente condições

para:

- ❖ Interatividade
- ❖ Sequenciação de idéias e conteúdos
- ❖ Relação teoria e prática
- ❖ Auto avaliação
- ❖ Linguagem clara e concisa
- ❖ Glossário
- ❖ Exemplificações cotidianas e/ou científicas
- ❖ Resumos e animações

É possível perceber nas citações anteriores, a atenção dada pelos autores a alguns itens na produção do material didático para EAD, tais como: a comunicação, o diálogo, a intencionalidade, a ilustração, a organização, a autoria e outros, destacando assim a importância da definição de critérios para realização da avaliação dos materiais didáticos.

Levando-se em consideração que o uso do material didático é elemento importante para o desenvolvimento da EAD é possível perceber no quadro abaixo toda sua trajetória até os dias de hoje.

QUADRO 3: Evolução histórica dos materiais didáticos na EAD

PERÍODO	MATERIAL DIDÁTICO
1º Momento Décadas de 1950 a 1960	<ul style="list-style-type: none"> • Mídia impressa via correspondência • Rádio e televisão
2º Momento De 1960 ao final da década de 1980	<ul style="list-style-type: none"> • Prossegue o uso do material impresso • Fitas de áudio e vídeo, televisão, fax • Despertar do uso de várias tecnologias
3º Momento Final da década de 1980 ao início do ano de 2000	<ul style="list-style-type: none"> • Correio eletrônico • Mídia impressa • Computadores • Internet • CD • Vídeo Conferência • Fax

<p>4º Momento Até os dias de hoje</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mantém-se o uso das tecnologias anteriores e se expande • Redes de computadores • Internet • Interação por vídeo • Interação <i>online</i> • Uso de ambiente virtual conectado (chat, fórum, blog, etc.) • Objetos de aprendizagem
--------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: (MOORE, 2007, P. 25 A 44)

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, na dimensão didático pedagógica, na categoria de análise material educacional, o material impresso é avaliado dentro do curso a distância nos critérios de dialogicidade, intencionalidade, adequabilidade, comunicação, autoria, legibilidade, auto explicativo e diagramação.

Os citados critérios também fazem parte do texto dos Referenciais de Qualidade para o Ensino Superior, na parte específica que fala sobre os materiais impressos dos cursos a distância, tornando-se referenciais para a avaliação da qualidade dos cursos.

2.6 Os referenciais de qualidade para Educação Superior como parâmetro de avaliação dos materiais didáticos

No cenário da política permanente de expansão da Educação Superior no Brasil, desenvolvida pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC, 2007) a EAD apresenta-se como uma modalidade de grande importância no seu desenvolvimento.

Por esse motivo se fez necessário definição de princípios, diretrizes, critérios e Referenciais de Qualidade para as instituições que oferecem cursos nessa modalidade.

Os Referenciais de Qualidade circunscrevem-se no ordenamento Legal vigente em complemento às determinações específicas da Lei de Diretrizes e Base da Educação LDB, do Decreto 5.622 de 20 de dezembro de 2005, do Decreto 5.773 de junho de 2006 e das Portarias Normativas 1 e 2, de 11 de janeiro de 2007.

O objetivo desses Referenciais de Qualidade tem como preocupação central apresentar um conjunto de definições e conceitos no processo da EAD a fim de garantir a qualidade do ensino e aprendizagem e também evitar tanto a precarização da educação superior como também garantir as condições básicas e o desenvolvimento dos cursos. (Secretaria de Educação a Distância – MEC - 2007).

Levando em consideração a fala de Demo (2002) que diz “o conhecimento e aprendizagem são atividades que expressam processos não lineares”. Para o autor a avaliação numa perspectiva quantitativa ou qualitativa pode ser considerada uma aproximação possível, e que ela precisa se realizar de modo a colaborar com a aprendizagem do aluno.

Relacionando aos Referenciais de Qualidade para o Ensino Superior, estes são parâmetros para se avaliar o desenvolvimento dos cursos a distância, tomando por base as idéias de (DEMO, 2002) que, para avaliar tem que se considerar o caráter dinâmico e não linear desse processo.

Os Referenciais de Qualidade buscam averiguar o funcionamento de alguns tópicos específicos no modelo EAD como: Concepção de Educação e Currículo no Processo de Ensino e Aprendizagem; Sistema de Comunicação; Material Didático; Avaliação; Equipe Multidisciplinar; Infra-estrutura de Apoio; Gestão Acadêmico-administrativa; Sustentabilidade Financeira. Dentre esses tópicos o que será abordado com mais ênfase é o Material Didático por se tratar do objeto de estudo dessa pesquisa.

De acordo com os Referenciais de Qualidade para o Ensino Superior (2007):

Os Materiais devem estar relacionados com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico, buscando facilitar a construção do conhecimento, procurando mediar a relação entre professor e aluno. Devendo passar por um rigoroso processo de avaliação prévia com objetivo de identificar as necessidades de ajuste visando seu aperfeiçoamento (p. 2).

Ainda como recomendações deve ser dada especial atenção a construção do material didático para que se possa garantir a unidade entre conteúdos trabalhados

em qualquer que seja sua organização, disciplina, módulos, área temas e projetos. Um outro ponto relevante nessa construção é a garantia da interação entre os diferentes atores envolvidos.

Para atender as essas orientações busca-se avaliar os materiais didáticos nos cursos superiores à distância levando-se em consideração os seguintes itens:

- a) Cobrir de forma sistemática e organizada os conteúdos definidos pelas diretrizes pedagógicas, segundo documentação do MEC, por área de conhecimento.
- b) O Material Didático é estruturado em uma linguagem dialógica capaz de promover autonomia do aluno desenvolvendo a capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento.
- c) Destaca que competências cognitivas, habilidades e atitudes, o estudante deverá alcançar utilizando o material.
- d) Dispõem de esquemas alternativos para o atendimento de alunos com deficiência.
- e) Indica a bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

A avaliação desses materiais e o nível de qualidade dos mesmos são fatores decisivos para o ensino e a aprendizagem. A avaliação envolve vários atores no processo, são alunos, professores, tutores e o quadro técnico administrativo, agregando-se assim, valor à avaliação.

De acordo com Moore (2007, p. 214), “embora toda pessoa tenha um papel a desempenhar, em uma instituição de qualidade, os administradores são responsáveis por sua avaliação”. E também zelam pelo uso dos dados coletados a fim de tomar medidas para melhorá-la. Os fatores que podem ser monitorados são: satisfação dos alunos, satisfação do corpo docente, e a qualidade dos materiais didáticos, dentre outros.

Dentro das considerações sobre avaliação, faz-se uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem, cuja função é

auxiliar o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB 9.394/96 em seu Artigo 46, que trata do Ensino Superior, estabelece que os processos de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições de ensino superior ocorrerão, invariavelmente, mediante procedimentos regulares de avaliação.

Todas as exigências legais indicam que a liberdade de ensinar não pretende estimular a libertinagem no ato de ensinar, pública ou privada, a instituição deverá trabalhar com a mesma responsabilidade, e por isso deve submeter-se a processo de avaliação. Acrescenta ainda tratando da EAD, que o ensino parte de um princípio de que a auto-aprendizagem é possível desde que o aluno conte com materiais de instrução de adequada qualidade educativa, e que dentro do sistema de ensino existam redes de distribuição devidamente organizadas para produção e distribuição destes materiais (CARNEIRO, 2004).

Para avaliar o material didático de um curso da EAD, especificamente o material impresso (textos postados no ambiente virtual de aprendizagem), utiliza-se padrões pré-estabelecidos, que devem constar no Projeto Pedagógico do curso ou em Referenciais Educacionais.

No decorrer do texto sobre os Referenciais de Qualidade para o Ensino Superior a distância (MEC, 2007), percebem-se orientações destinadas ao uso do material didático impresso (texto) nas instituições que desenvolvem a EAD. Essas orientações nesse trabalho recebem o nome de critérios de qualidade.

Portanto, para a avaliação do material didático busca-se identificar os seguintes critérios de qualidade, destacados abaixo, levando-se em consideração que esses critérios deverão compor o material didático na EAD, especificamente o impresso (texto):

- a) Comunicação. O processo comunicacional permite a comunicação entre aluno / objeto; (PALANGE 2009, p. 379) A educação depende diretamente da comunicação, para que o aluno entenda que é necessário um esforço maior para encontrar as palavras necessárias e a maneira mais adequada de organizá-las. Essa afirmação cabe também para o

material didático impresso, (texto) tornando-se imprescindível sua presença em todo o processo de concepção, elaboração e, especificamente, avaliação;

- b) Legibilidade. O texto apresenta qualidade na redação e demonstra facilidade de leitura; quando se avalia esse item no texto, leva-se em consideração a sua apresentação na plataforma (AVA) se é possível a leitura sem dificuldades visuais;
- c) Adequabilidade. O texto está adequado aos objetivos propostos no plano de curso e/ou da disciplina; verifica-se nesse item a coerência na disponibilização do texto sem descuidar da relação: objetivo, texto, disciplina;
- d) Auto-explicativo. O texto por si só é capaz de transmitir a mensagem de forma clara e concisa; levando-se em consideração que na EAD, a autonomia do aluno é muito importante, sendo uma das características dessa modalidade de ensino, por esse motivo na avaliação do material didático impresso, esse item não passa despercebido por sua relevância, para que se dê realmente a aprendizagem;
- e) Diagramação. O texto apresenta distribuição dos elementos textuais no espaço limitado da página; tomando-se por base que todo elemento visual tem significado, cabe cuidar da correção lingüística, da estética do texto, dos títulos e subtítulos, recuos e outro itens que facilitam ou prejudicam todo o processo de aprendizagem (FERNANDEZ, 2009);
- f) Autoria. O texto atende a autoria porque apresenta as indicações de fontes e citações; esse item trata do respeito pela propriedade intelectual dos autores sejam eles os professores autores das disciplinas ou autores citados nos textos postos na plataforma;
- g) Intencionalidade. O texto apresenta coerência, capaz de realizar suas intenções e atingir seus objetivos; esse item configura-se na intenção de concretizar todo trabalho desenvolvido.
- h) Dialogicidade. O texto apresenta uma linguagem objetiva, clara e dialógica,

fazendo com que o aluno sinta-se um interlocutor do professor ao estudar o texto. Deve-se considerar com esse item que o aluno estará estudando sozinho e mesmo assim haverá dialogicidade entre texto, aluno e professor.

Observa-se que a busca pela qualidade na EAD ocorre desde o sistema até o material didático que é utilizado nas aulas a distância. E para se obter essa qualidade se faz necessário uma avaliação pautada em critérios de qualidade para os vários eixos que compõem essa modalidade. Sendo tratado, nesse estudo, especificamente sobre os critérios que o material didático impresso deve possuir para ser reconhecido como de qualidade e eficaz para o ensino e aprendizagem.

A partir da exposição da literatura sobre avaliação do material didático impresso, tendo como parâmetros os Referenciais de qualidade para o ensino Superior, o próximo capítulo traz a metodologia e a análise dos dados, apresentando também as considerações finais sobre o estudo realizado.

3. METODOLOGIA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

3.1 Metodologia

Após a exposição da literatura nos capítulos anteriores, para situar o objeto de estudo, chega-se a metodologia da pesquisa.

A referente pesquisa trata especificamente sobre o material didático impresso na EAD, se referindo aos textos, que inclui: plano de ensino, guia de estudo, resumos e outros, utilizados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA/MOODLE) pelos professores em suas respectivas disciplinas, textos esses que podem ser impressos caso seja a vontade do aluno.

Levando em consideração que o estudo tem como ambiente a sala de aula virtual, Costa e etal, põe em evidência que (2009, p.123), “como princípio básico a sala de aula virtual deve permitir a co-construção do conhecimento que precisa estar distribuído em toda sala de aula e ser acessível ao aprendiz”.

O estudo teve como objetivo conhecer como se apresenta o material didático impresso na EAD, no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Aberta do Brasil (UAB) na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Levando-se em consideração que o material didático pode ser considerado uma mídia que comporta os conteúdos, sendo assim é um dos itens importante para que se dê o ensino e a aprendizagem, portanto deve apresentar critérios de qualidade desde sua concepção até a sua utilização propriamente dita, no ambiente virtual de aprendizagem.

Para destacar a importância do material didático, Belisário (2003) acrescenta que o material didático deverá dialogar com o aluno estabelecendo com ele uma relação de interação estreita, garantindo uma ação interativa através de perguntas, atividades e outras formas de participação.

Buscando identificar se o material didático do citado curso a distância se adéqua aos critérios de qualidade para sua utilização e apresentação no ambiente virtual, foram desenvolvidos mecanismos de avaliação sobre o material impresso (texto), em forma de questionários para serem respondidos pelos alunos e questões

norteadoras para observação no AVA/MOODLE. Este estudo adota uma pesquisa bibliográfica, virtual e em particular documental.

A pesquisa documental utilizou-se dos Referenciais de Qualidade para o Ensino Superior a distância (MEC) e do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFAL, assim como a observação indireta ocorrida no AVA.

A pesquisa virtual utilizou-se do AVA/Moodle para observação do material impresso (texto) de 35 disciplinas ofertadas no período de 2007 a 2009, procurando identificar a presença dos critérios de qualidade tais como: comunicação, dialogicidade, diagramação, auto explicativo, intencionalidade, legibilidade, autoria e adequabilidade.

A pesquisa também apresenta o questionário aplicado com 40 alunos do curso de Pedagogia UAB/UFAL, de dois polos: Santana do Ipanema e Olho D'Água das Flores, no interior do Estado de Alagoas, buscando saber: a) Se esses alunos identificam os critérios de qualidade no material didático, lembrando que se trata dos textos utilizados pelos professores nas respectivas disciplinas do curso; b) E qual a consequência da presença ou não presença desses critérios em relação a aprendizagem.

As informações quantitativas foram representadas através de gráficos e tabelas e as qualitativas apresentadas de forma descritiva.

A coleta dos dados deu-se inicialmente com a observação na Plataforma Moodle, no citado curso de Licenciatura, no período de dois meses. Os instrumentos utilizados foram: análise de documento (disciplinas do curso de Pedagogia no AVA) e o questionário aplicado aos alunos em dois pólos da UAB.

Algumas técnicas foram utilizadas para a coleta de dados, dentre elas se destacaram: reunir as notas observacionais, tabular todas as informações adquiridas através da observação inicial na Plataforma Moodle, e posteriormente o resultado do questionário aplicado aos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia.

A análise dos dados foi feita simultaneamente com a coleta dos dados, buscando definir categorias para a análise, capturando as idéias e percepções que surgiram no decorrer da pesquisa, sempre verificando a consonância com as

hipóteses e o problema norteador da pesquisa.

Para assegurar a validade das informações foram usadas as seguintes estratégias: os dados foram coletados através de fontes múltiplas tais como: observação, questionários, e análise documental. O informante também atuou como conferente durante o processo de análise, assegurando a verdade dos fatos, por fim, todas as fases do projeto estiveram sujeitas a uma investigação.

Foi observado como os critérios de qualidade se apresentam no Material Didático Impresso disponível no AVA, utilizado nas disciplinas. Sendo os critérios: comunicação, dialogicidade, diagramação, autoria, auto explicativo, legibilidade, intencionalidade e adequabilidade.

Para Mercado et al (2009, p. 6) “os critérios devem atender as necessidades dos alunos no que diz respeito ao melhor uso do material didático impresso no ambiente virtual de aprendizagem”.

Para o desenvolvimento da pesquisa utilizou-se uma escala para identificar a presença dos critérios de qualidade no material didático (texto), como se pode ver logo abaixo:

- 1- **apresenta**, significa que o critério de qualidade selecionado é identificado plenamente no texto;
- 2- apresenta **parcialmente**, significa que o critério de qualidade é identificado no texto, em parte, provocando dúvidas;
- 3- **não apresenta**, significa que o critério de qualidade selecionado não é identificado no texto;

A observação foi feita por disciplina e por semestre, verificando-se também o uso de outros tipos de materiais didáticos nas aulas como: vídeo, slides, chat, fórum e outras mídias.

O referencial teórico dos capítulos anteriores destaca que para avaliar os materiais didáticos no ambiente virtual de aprendizagem é importante levar em consideração que a escrita, a oralidade devem, sempre que possível, ser

direcionadas ao sujeito da aprendizagem com objetivo de fazer com que esse sujeito possa se envolver e pensar sobre o conteúdo da disciplina.

De forma geral o uso dos materiais didáticos fica condicionado às diferentes concepções e práticas pedagógicas do curso, como também ficam condicionados, os conteúdos e as estratégias de ensino.

É importante lembrar que os materiais didáticos são passíveis de serem revisados, ampliados, modificados, reformulados e adaptados conforme as necessidades encontradas ao longo da implantação e desenvolvimento do curso.

Cada material tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior ou menor nível de facilidade. Sendo assim o professor deve se familiarizar com cada material, para poder desenvolver um planejamento adequado dentro do seu curso, e de acordo com os conteúdos propostos.

O Material didático definido para esse estudo é o material didático impresso encontrado no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que se apresenta como um dos principais meios de socialização do conhecimento e de orientação para o processo de aprendizagem, articulados a outras mídias. O material impresso apresenta características específicas, e deve considerar as peculiaridades do processo de educação a distância mediada por esse meio, contribuindo para a aprendizagem do público ao qual se destina.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do citado curso, as mídias utilizadas nas aulas são consideradas como materiais didáticos impresso e digital tendo como tecnologia para auxiliar o aluno o computador, que conectado a internet contribui para a interação com outros alunos, professores, tutores, equipe pedagógica e com a instituição.

Para acessar o computador conectado a internet o aluno tem no polo um apoio, e como complemento nos encontros presenciais ou em atividades extras curriculares, podem ser utilizados vídeos para empréstimo domiciliar ou em utilização em sala de aula.

O material impresso que os alunos recebem e utilizam são:

O guia do aluno: onde se apresentam os direitos e deveres dos alunos, vantagens e compromisso, onde são esclarecidos os passos da vida acadêmica, orienta também sobre o curso, biblioteca, avaliação e o corpo docente.

O guia do curso: contém informações específicas como: objetivo e estrutura organizacionais, sistema de avaliação, frequência e orientação de como estudar a distância, trata da interatividade, comunicação e acompanhamento.

Módulos é um material onde o aluno encontra: conteúdo, atividades reflexivas, textos dos professores, leituras, indicação de livros, filmes, site, artigos, gráficos e tabelas em diagramação adequados. Os módulos são disponibilizados em mídias impressa (guias e módulos) e digital (cd-rom e online) no ambiente virtual de aprendizagem.

3.2 Coleta de Dados

A coleta de dados deu-se no curso de Pedagogia como antes citado, que funciona na Universidade Federal de Alagoas. Esse curso habilita em Docência na Educação Infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas Disciplinas Pedagógicas nos cursos de Ensino Médio na Modalidade Normal e Gestão na Educação Básica.

Trata-se de um curso de Licenciatura Plena em Pedagogia a Distância que oportuniza ao educador uma melhor qualidade do seu desempenho profissional, atendendo a professores e demanda social.

O desafio que se percebe de acordo com o Projeto Político (2006) é garantir um processo dialógico entre professores e alunos, alunos e alunos, através do material didático e dos meios interativos disponíveis

Traçando uma linha do tempo em relação ao desenvolvimento do curso de Pedagogia na modalidade a distância, destaca-se o Centro de Educação - CEDU, da UFAL, desenvolvendo essa modalidade desde 1998, para mais de 300 alunos em 64 municípios. Em 2001, implantou um núcleo pólo no município de Penedo abrangendo 238 alunos; em 2002, em Viçosa com 178 alunos; em Xingó, com 250 alunos; em 2004, realizou abertura de dois pólos em Maceió com 250 alunos; e, em

São José da Laje, com 300 alunos.

O projeto da Universidade Aberta do Brasil – UAB foi criado pelo MEC em 2006 em parceria entre consórcio público nos três níveis governamentais.

O curso de Pedagogia UAB/UFAL está organizado por disciplinas, na modalidade a distância, com momentos presenciais no início e no término de cada módulo, com avaliação presencial.

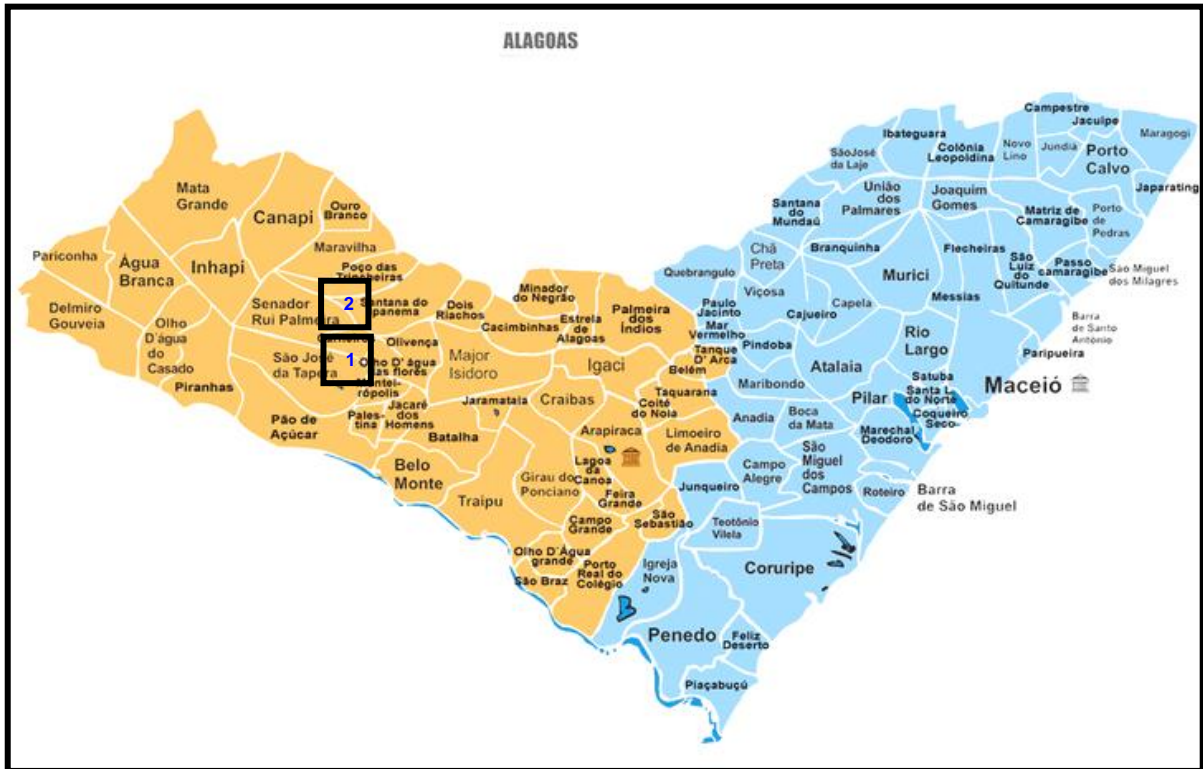
No processo de ensino e aprendizagem, curso tem um sistema tutorial, envolvendo professores tutores e coordenador de tutoria, e cada pólo de apoio conta com um coordenador

A avaliação se dá durante todo o desenvolvimento do curso, atendendo aos itens, que são: da aprendizagem, do material didático, da metodologia, do professor e do curso. No caso específico provocando reflexões especialmente acerca da interação do material didático relativo ao ensino e aprendizagem.

Os dados foram coletados a partir de questionário aplicado a 40 alunos do referido curso, anos (2007.2 e 2009) em dois Pólos da EAD/UAB/UFAL nas cidades de Santana do Ipanema e Olho D'Água das Flores.

De acordo com o IBGE (2008), Santana do Ipanema é a principal cidade do Sertão de Alagoas^{1,2} com 438 km², tem uma população de aproximadamente 45 mil habitantes, sua altitude média é de 250m acima do nível do mar, possui uma temperatura que varia entre 20° a 39°c. Primitivamente era chamado de Santana da Ribeira do Ipanema, por estar situado à margem do rio Panema ou Ipanema.

O município de Olho D'Água das Flores está localizado na Região Centro-Oeste do Estado de Alagoas, com uma área de 183,3 km, com uma população estimada, em 2009, de 20.555 habitantes.



1 – Olho D'água das Flores / 2 – Santana do Ipanema¹

Levou-se em consideração a opinião dos alunos dos citados pólos sobre o material didático impresso, utilizado pelos professores nas disciplinas dos semestres selecionados, onde se buscou identificar a presença dos critérios de qualidade nos referidos textos. As questões estruturantes do questionário aplicado aos alunos se apresentam no quadro 4 a seguir como exemplo.

¹ Fonte: Disponível em <http://www.ojornalweb.com>. Acesso em 21 de outubro de 2010

QUADRO 4: Questões sobre os critérios de qualidade identificados pelos alunos UAB/UFAL, no material didático

DISCIPLINAS	QUESTÕES	CRITÉRIOS
D	O MATERIAL DIDÁTICO PERMITE A COMUNICAÇÃO ENTRE O TEXTO E O ALUNO?	C1 COMUNICAÇÃO
D	O MATERIAL DIDÁTICO É LEGÍVEL E DE FÁCIL COMPREENSÃO?	C2 LEGIBILIDADE
D	O MATERIAL DIDÁTICO É ADEQUADO AOS CONTEÚDOS PROPOSTOS?	C3 ADEQUABILIDADE
D	O MATERIAL DIDÁTICO É AUTO EXPLICATIVO, CONDUZ A MENSAGEM DE FORMA CLARA E OBJETIVA?	C4 AUTO EXPLICATIVO
D	O MATERIAL DIDÁTICO POSSUI UMA ESTRUTURA TEXTUAL LEGÍVEL E ORGANIZADA?	C5 DIAGRAMAÇÃO
D	O MATERIAL DIDÁTICO POSSUI AUTORIA OU REFERÊNCIA DO TEXTO?	C6 AUTORIA
D	O MATERIAL DIDÁTICO APRESENTA INTENCIONALIDADE PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS?	C7 INTENCIONALIDADE
D	O MATERIAL DIDÁTICO PROMOVE UM DIÁLOGO ENTRE O TEXTO E O ALUNO?	C8 DIALOGICIDADE

Fonte: Autora, 2010

O quadro 4 apresenta o modelo de como foram organizados os critérios e as respectivas questões sobre o material didático impresso, utilizados nas disciplinas, direcionadas aos alunos dos dois (2) pólos da UAB/UFAL. Vale destacar que para os Critérios utiliza-se a letra “C” e para as Disciplinas a letra “D”.

3.3 Análise dos Dados

Para analisar os dados construiu-se um quadro (apêndice) para planificar as informações sobre o material didático impresso disponibilizado no AVA, observando a presença ou não dos critérios de qualidade nos mesmos. Considerando-se a escala 1,2,3 para a identificação.

- 1 material didático (texto) **apresenta** o critério de qualidade analisado;
- 2 o material didático (texto) **apresenta parcialmente** o critério de qualidade analisado;
- 3 o material didático (texto) **não apresenta** o critério de qualidade analisado.

Sobre a definição dos critérios foi utilizado uma tabela contendo questões sobre os aspectos que definem a qualidade do material didático impresso, tomando-se por base o estudo feito por Mercado, Pinto e Pimentel (2009) onde se apresenta um modelo de organização dos indicadores e especificamente os critérios de qualidade que o material impresso deve ter, também foram consultados os Referenciais de Qualidade para o Ensino Superior (MEC, 2007). Possibilitando assim uma avaliação que pode contribuir para uma melhor concepção, elaboração e produção do material didático para a EAD, procurando identificar se a qualidade do material didático tem uma relação direta com a aprendizagem

Para Mercado (et al, 2009, p. 08), deve-se observar se os materiais impressos ou digitalizados, mas preparados para a impressão (arquivo, doc, pdf, e outros) atendem às necessidades dos alunos, tendo em vista o seu significado no processo de ensino e aprendizagem, para isso eles elencam os critérios anteriormente citados: comunicação, legibilidade, auto explicativo, autoria, diagramação, intencionalidade, dialogicidade.

Entende-se que quando o material didático (texto) apresenta os critérios de qualidade, favorece a compreensão do conteúdo, ficam claros os objetivos, gera um diálogo entre aluno e o conhecimento, promove a autonomia do aluno, desenvolve o respeito pelas produções acadêmicas, favorecendo assim tanto ao ensino quanto à aprendizagem

Vale ressaltar que o ambiente Moodle/EAD/UAB/UFAL, possibilita o acompanhamento das atividades feitas pelos alunos através dos registros de acesso deles e postagem de textos dos professores. Portanto, para realização da pesquisa foi solicitado a Coordenação do Curso de Pedagogia a permissão para que, durante um período de dois meses, fosse realizada a observação do material didático impresso, postado pelos professores no ambiente virtual de aprendizagem.

Ficou acordado o respeito a ética em relação as informações colhidas, visto que são resultados das interações do processo de ensino e aprendizagem com suas potencialidades e fragilidades que envolvem alunos, professores, tutores coordenadores e diversas equipes da referente pesquisa.

Os quadros a seguir tratam da apresentação dos dados obtidos através da observação feita no moodle onde se buscou identificar a presença dos critérios de qualidade no material didático (texto) utilizado pelos professores das respectivas disciplinas dentro da escala anteriormente citada. Quando os critérios de qualidade estão presentes plenamente no material didático, entende-se que o ensino e a aprendizagem ocorrerão da melhor forma possível.

3.4 Mecanismo de avaliação e análise dos critérios por disciplina no AVA MOODLE

Entende-se como mecanismo de avaliação, nesse contexto da pesquisa, o instrumento (questionário) e as suas respectivas análises, aplicado com objetivo de identificar no ambiente virtual de aprendizagem, a presença dos critérios de qualidade no material didático impresso das disciplinas do curso de Pedagogia EAD/UAB/UFAL, como se apresenta nos quadros a seguir.

QUADRO 5: Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL - 1º semestre 2007.2/avaliação no AVA MOODLE

Foram ofertadas cinco disciplinas:

- D1. Profissão Docente;
- D2. Fundamentos Filosóficos da Educação;
- D3. Projetos Integradores;
- D4. Fundamentos Históricos da Educação;
- D5. Trabalho Acadêmico.

Disciplinas	Critérios de qualidade observados no material didático (texto)								Uso de outras mídias
	C1 Comunicação	C2 Legibilidade	C3 Adequabilidade	C4 Auto explicativo	C5 Diagramação	C6 Autoria	C7 Intencionalidade	C8 Dialogicidade	
D1	2	1	1	1	2	3	1	3	Blog, site fórum
D2	1	1	1	1	1	2	1	2	Site, fórum glossário e-mail wilki
D3	1	1	1	3	2	1	1	1	Fórum link, glossário
D4	1	1	1	1	1	1	1	1	Guia do aluno, site, glossário
D5	1	1	1	1	1	1	1	3	Link, fórum

Fonte: Autora, 2010

Disciplina 1 – Em relação aos critérios analisados, observou-se que os critérios de dialogicidade e autoria não se apresentam no material didático impresso e a comunicação se apresentou parcialmente. No uso de outras mídias, se destacaram o fórum, blog, indicações de sites. Portanto, a falta dos dois critérios citados diminui o diálogo entre o professor, o aluno e o conhecimento, que seria promovido pelo uso adequado do material didático impresso.

Disciplina 2 – O critério dialogicidade e autoria se apresentam parcialmente nessa disciplina. Por esse motivo percebeu-se que a leitura do texto leva mais tempo para ser compreendida por falta dos citados critérios analisados. Em relação ao uso de outras mídias pode-se observar além do site, fórum, Wilki, glossário, e-

mail, que foi disponibilizado um fórum só para tirar dúvidas e fazer a auto-avaliação.

Disciplina 3 – O critério Diagramação se apresenta parcialmente e o critério de Autoria não se apresenta no material didático impresso. Ao observar o texto utilizado nessa disciplina, identificou-se a dificuldade de leitura e conseqüentemente de compreensão do mesmo, aumenta-se o problema com a ausência da autoria que implica na impossibilidade de se ter acesso a referência para tirar as dúvidas no texto original. Em relação ao uso de outras mídias, foram utilizados no decorrer da disciplina, o fórum, glossário e Link.

Disciplina 4 – Todos os critérios de qualidade se apresentam no material didático impresso dessa disciplina. Isso significa que o texto utilizado na citada disciplina, apresentou-se legível, com questões reflexivas, com autoria, deixando claros os objetivos e a relação com os conteúdos, favorecendo o processo de ensino e de aprendizagem. No uso de outras mídias, se destacaram o guia do aluno, Site, glossário, fórum para auto-avaliação.

Disciplina 5 – O critério Dialogicidade não se apresenta no material didático Impresso. O texto avaliado não promove o diálogo entre o aluno e o conteúdo apresentado. Em relação ao uso de outras mídias foram utilizados: Links e fórum.

Nesse grupo observado de disciplinas ,ofertado no 1º semestre, foi possível identificar as disciplinas que apresentaram maiores fragilidades e a que apresentou todos os critérios de qualidade no material didático impresso

QUADRO 6: mecanismo de avaliação referente ao 1º semestre 2007.2

Disciplinas	Critérios com necessidade de adequação	Resultado
D 1	C1 C6 C8	Disciplina que apresenta maior fragilidade
D 2	C6 C2	
D 3	C4 C5	
D 4		Disciplina que apresenta todos os critérios de qualidade
D 5	C 8	

Fonte: Autora, 2010

Parecer geral da avaliação referente ao 1º semestre 2007.2

Em relação as 5 disciplinas, no critério comunicação a D1 apresentou fragilidade nesse item. No item legibilidade esse critério foi amplamente atendido, assim como adequabilidade e intencionalidade, portanto o critério auto explicativo na disciplina D3 não ressaltou esse critério. Na diagramação identificamos na D3 sua ausência; a autoria foi observado na D1 e D2 sua ausência; o critério dialogicidade apresenta uma fragilidade importante, destacada na D1, D2, D5.

QUADRO 7: Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL - 2º semestre 2007.2 / avaliação no AVA MOODLE

Foram ofertadas oito disciplinas:

- D1. Fundamentos Psicopedagógicos da Educação;
- D2. Leitura e Produção Textual em Língua Portuguesa;
- D3. Projetos Integradores II;
- D4. Trabalho e Educação;
- D5. Fundamentos Sociológicos da Educação;
- D6. Estrutura Educacional;
- D7. Política e Organização da Educação Básica;
- D8. Estatística Educacional.

Disciplinas	Critérios de qualidade observados no material didático (texto)								Uso de outras mídias
	C1 Comunica- ção	C2 Legibilida- de	C3 Adequa- bilidade	C4 Auto explicativo	C5 Diagrama- ção	C6 Auto- ria	C7 Intencionali- dade	C8 Dialogici- dade	
D 1	1	2	2	1	2	3	2	2	e-mail, blog, glossário
D 2	2	2	2	2	1	1	2	3	fórum
D 3	1	1	1	1	1	3	1	3	Fórum
D 4	1	1	1	1	1	1	1	1	Vídeo, música, fórum
D 5	2	2	2	2	2	3	2	2	fórum
D 6	1	1	1	2	2	2	2	2	
D 7	3	2	2	2	2	3	1	1	Blog
D 8	1	1	1	2	2	2	2	2	

Fonte: Autora, 2010

Disciplina 1 – Os critérios, legibilidade, adequabilidade, diagramação

dialogicidade e intencionalidade se apresentam parcialmente no material didático, e o critério autoria, não se apresenta. Mesmo identificando a presença parcial da maior parte dos critérios de qualidade, a ausência da autoria no texto, fragilizou toda a elaboração do material didático. Em relação ao uso de outras mídias foram utilizadas: e-mail, blog, glossário e Wikis.

Disciplina 2 – Os critérios, comunicação, legibilidade, adequabilidade, auto-explicativo, diagramação e intencionalidade se apresentam parcialmente no material didático Impresso, já a dialogicidade não se apresenta. Pode-se observar características do ensino tradicional nas propostas de atividades com base no texto. Utilizou-se o fórum para questões avaliativas.

Disciplina 3 – Os critérios, autoria e dialogicidade não se apresentam no material didático Impresso dessa disciplina. Em relação ao uso de outras mídias, se destacam o fórum e propostas de avaliação.

Disciplina 4 – Todos os critérios de qualidade se apresentam no material didático Impresso. Observou-se a organização e o cuidado na escolha e uso do texto, deixando claro a intencionalidade e os objetivos que se pretendiam alcançar. Em relação ao uso de outras mídias, percebeu-se nas propostas de atividades a utilização de vídeos, músicas e a auto-avaliação nos fóruns.

Disciplina 5 – Os critérios, comunicação, legibilidade, adequabilidade, auto-explicativo, diagramação, dialogicidade e intencionalidade se apresentam parcialmente, e o critério autoria não se apresenta no material didático. Ao se avaliar esse material didático, observou-se que a presença parcial dos critérios de qualidade deixa dúvidas para o aluno quando este tenta se apropriar da mensagem do texto. Em relação ao uso de outras mídias só o fórum foi utilizado.

Disciplina 6 – Os critérios, auto-explicativo, diagramação, autoria, intencionalidade e dialogicidade se apresentam parcialmente no material didático. Em relação ao uso de outras mídias, não foi identificado.

Disciplina 7 – Os critérios, legibilidade, adequabilidade, auto-explicativo, diagramação se apresentam parcialmente no material didático. Os critérios, comunicação e autoria, não se apresentam. Quando esses dois critérios não se apresentam, conseqüentemente os demais critérios enfraquecem o entendimento do

texto. O uso de outras mídias, o blog foi identificado.

Disciplina 8 – Os critérios: auto-explicativo, diagramação, autoria, intencionalidade, dialogicidade, se apresentam parcialmente. O texto utilizado para o desenvolvimento do conteúdo deixa dúvidas, sendo necessária a constante orientação do professor, descaracterizando assim a modalidade de ensino que prima pela autonomia do aluno e a otimização do tempo. Sobre o uso de outras mídias, não foi utilizado.

QUADRO 8: Mecanismo de avaliação referente ao 2º semestre 2007.2. AVA MOODLE

Disciplinas	Critérios com necessidade de adequação	Resultado
D1	C2 C3 C6 C7 C8	
D2	C1 C2 C3 C4 C8	
D3	C6 C8	
D4		Disciplina que apresenta todos os critérios de qualidade
D5	C1 C2 C3 C4 C5 C6 C8	Disciplina que apresenta maior fragilidade em relação aos critérios de qualidade
D6	C4 C5 C6 C7 C8	
D7	C1 C2 C3 C4 C5 C6	
D8	C4 C5 C6 C7 C8	

Fonte: Autora, 2010

Parecer geral da avaliação referente ao 2º semestre 2007.2

Em relação as 08 disciplinas ofertadas no segundo semestre a D1 apresenta fragilidade nos critérios C2, C3, C6, C7 e C8. Dentre os critérios, o C6 está completamente ausente. Contudo os critérios C1, C4 e C5 se apresentam plenamente. Na D2 a fragilidade se destaca no C1 C2 C3 C4 C8, sendo o C8 completamente ausente. Na D3 apresenta fragilidade no C6 e C8, nessa disciplina esses critérios estão completamente ausentes, contudo os critérios C1, C2, C3, C4,

C5,C7 se apresentam plenamente. Na D4 os critérios de qualidade são amplamente apresentados no material didático. Na D5 os critérios C1, C2, C3, C4, C5, C6 e C8 apresentam fragilidade, apenas o C7 se apresenta plenamente. Na D6 os critérios C4,C5,C6,C7,C8, apresentam fragilidade e os critérios,C1,C2,C3 se apresentam plenamente. Na D7 os critérios C1, C2, C3, C4, C5, C6 apresentam fragilidade, tendo destaque para os critérios C1 e C6 que estão completamente ausentes. Nessa disciplina só os critérios C7 e C8 se apresentam plenamente. Na D8 os critérios C4, C5, C6, C7,C8 tem fragilidade e os critérios C1,C2,C3, são amplamente atendidos no material didático.

QUADRO 9: Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL - 3º semestre 2007.2/avaliação no AVA MOODLE

Foi ofertada apenas a disciplina Projetos Integradores III. Disciplina 1 – Os critérios comunicação, legibilidade, adequabilidade, auto-explicativo, diagramação, intencionalidade e dialogicidade se apresentaram no material didático Impresso. O critério autoria não se apresentou. Sobre o uso de outras mídias foi identificado: plano de trabalho e produção de pôster para seminário.

Disciplinas	Critérios de qualidade observados								Uso de outras mídias
	C1 Comunicação	C2 Legibilidade	C3 Adequabilidade	C4 Auto explicativo	C5 Diagramação	C6 Autoria	C7 Intencionalidade	C8 Dialogicidade	
D1	1	1	1	1	1	3	1	1	Produção de pôster

Fonte: Autora, 2010

QUADRO 10: Mecanismo de avaliação referente ao 3º semestre 2007.2. AVA MOODLE

Disciplinas	Critérios com necessidade de adequação	Resultado
D1	C6	A disciplina apresenta 7 critérios plenamente apresentados, e com fragilidade o critério autoria

Fonte: Autora, 2010

Parecer geral da avaliação referente ao 3º semestre 2007.2

Na D1 os critérios foram amplamente atendidos, contudo o C6 está ausente

QUADRO 11: Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL 4º semestre 2007.2 /avaliação no AVA MOODLE

Foram ofertadas sete disciplinas:

- D1. Fundamentos da Educação Infantil;
- D2. Projetos Integradores IV;
- D3. Projeto Pedagógico, Organização e Gestão do Trabalho Escolar;
- D4. Planejamento, Currículo e Avaliação;
- D5. Educação e Diversidade Étnico Racial;
- D6. Corporeidade e Movimento;
- D7. Educação Especial.

Disciplinas	Critérios de qualidade observados								Uso de outras mídias
	C1 Comunicação	C2 Legibilidade	C3 Adequabilidade	C4 Auto explicativo	C5 Diagramação	C6 Autoria	C7 Intencionalidade	C8 Dialogicidade	
D1	1	1	1	1	1	3	1	1	vídeo
D2	1	1	1	1	1	1	1	1	CD, Power Point e OVA
D3	1	1	1	1	3	1	1	1	Seminário e vídeo
D4	2	2	2	2	2	2	2	2	Vídeo, fórum e textos
D5	1	2	2	1	2	1	1	1	Música e glossário
D6	1	3	1	2	2	1	2	2	
D7	1	1	1	3	2	3	1	1	Filme, textos e filme

Fonte: Autora, 2010

Disciplina 1 – Os critérios: comunicação, legibilidade, adequabilidade, auto-explicativo, diagramação, intencionalidade, dialogicidade se apresentaram no material didático Impresso. O critério autoria não se apresentou no material didático. Mais uma vez se identificou a ausência desse critério nos textos, deixando bem

claro, de acordo com a observação, que não há preocupação em apresentar as referências autorais. Sobre o uso de outras mídias, se identificou: vídeo.

Disciplina 2 – Todos os critérios de qualidade se apresentam no material didático Impresso. O texto analisado se apresenta de forma satisfatória, de fácil leitura, legível, com marcas de intencionalidade e com a autoria explícita. Identificou-se como o uso de outras mídias: fórum, CD, Power Point e OVA.

Disciplina 3 – Apenas o critério diagramação não se apresenta no material didático Impresso. Em relação ao uso de outras mídias, foram identificados seminários e vídeos.

Disciplina 4 – Todos os critérios de qualidade se apresentaram parcialmente. Em relação ao uso de outras mídias, identificou-se: vídeo, fórum e textos diversos.

Disciplina 5 – Os critérios, Legibilidade, Adequabilidade, Diagramação se apresentam parcialmente no material didático Impresso. No uso de outras mídias, identificou-se: Fórum, música e glossário.

Disciplina 6 – Os critérios: Diagramação, Autoria, Intencionalidade e Dialogicidade se apresentam parcialmente no material didático impresso e o critério Legibilidade não se apresenta no material didático. O uso de outras mídias não foi identificado.

Disciplina 7 – O critério Diagramação se apresentou parcialmente e os critérios Autoria e Auto- explicativo, não se apresentam. Observa-se que sempre que um critério de qualidade não se apresenta põe em risco o resultado do processo de ensino e aprendizagem. Por conta do texto não apresentar o critério auto explicativo, nos fóruns houve um destaque para as dúvidas referentes ao do texto. Outras mídias utilizadas: Filme, fórum e textos diversos.

QUADRO 12: Mecanismo de avaliação referente ao 4º semestre 2007.2. AVA MOODLE

Disciplina	Cr�terios com necessidades de adequa�o	Resultado
D1	C6	
D2		Apresenta todos os cr�terios de qualidade
D3	C5	
D4	C1,C2,C3,C4,C5,C6,C7,C8	Apresenta maior fragilidade
D5	C2,C3,C5	
D6	C2,C4,C5,C7,C8	
D7	C4,C5,C6	

Fonte: Autora, 2010

Parecer geral da avalia o do 4  semestre 2007.2

A disciplina D1 apresenta fragilidade no critério C6 referente a autoria, os demais critérios estão amplamente atendidos nessa disciplina. A disciplina D2 tem todos os critérios amplamente contemplados no material didático. A D3 apresenta fragilidade no C5 tendo os demais critérios contemplados. A D4 se destaca pela fragilidade de todos os critérios de qualidade em seu material didático. A D5 apresenta fragilidade nos critérios C2, C4, C5 e os critérios C1,C3,C6,C7,C8 estão presentes no material didático. Na D6 os critérios C2,C4,C5, C7, C8 apresentam fragilidade com destaque para o C2 completamente ausente. A D7 apresenta fragilidade nos critérios C4,C5,C6, estando completamente ausentes os C4 e C6, contudo os critérios C1,C2,C3,C7,C8 estão contempladas no material didático.

QUADRO 13: Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL - 5  semestre 2007.2/avalia o no AVA MOODLE

Foram ofertadas três Disciplinas:

1. Organiza o do Processo Educativo;
2. Saberes e Metodologia da Educa o Infantil;
3. Pesquisa Educacional.

Disciplinas	Critérios de qualidade observados								Uso de outras mídias
	C1 Comunica- ção	C2 Legibilidade	C3 Adequabili- dade	C4 Auto explicativo	C5 Diagrama- ção	C6 Autoria	C7 Intencionalidade	C8 Dialogici- dade	
D1	2	2	2	2	2	2	2	2	Link fórum
D2	3	3	3	3	3	3	3	3	Power Point
D3	2	2	2	2	2	2	2	2	

Fonte: Autora, 2010

Disciplina 1 – Todos os critérios de qualidade se apresentam parcialmente no material didático, conseqüentemente o texto apresenta problemas de entendimento por falta da plena presença dos critérios. O uso de outras mídias identificou-se indicação de Links.

Disciplina 2 – Nenhum critério de qualidade se apresenta no material impresso. Esse texto analisado foi o mais problemático, e de acordo com a pesquisa, em toda sua estrutura apresentou problemas, deixando clara a falta do planejamento, intencionalidade e objetivo para aplicação do mesmo. Em relação ao uso de outras mídias foi utilizado o Power Point.

Disciplina 3 – Todos os critérios se apresentam parcialmente no material didático Impresso. Em relação ao uso de outras mídias, não foi identificado.

QUADRO 14: Mecanismo de avaliação referente ao 5º semestre 2007.2. AVA MOODLE

Disciplinas	Critérios com necessidade de adequação	Resultado
D1	C1,C2,C3,C4,C5,C6,C7,C8	Todos os critérios apresentam fragilidade
D2	C1,C2,C3,C4,C5,C6,C7,C8	Todos os critérios estão ausentes
D3	C1,C2,C3,C4,C5,C6,C7,C8,	Todos os critérios apresentam fragilidade

Fonte: Autora, 2010

Parecer geral da avaliação referente ao 5º semestre 2007.2

Na D1 todos os critérios apresentam fragilidade; na D2 todos os critérios estão ausentes e na D3 mais uma vez os critérios se apresentam com fragilidade. A avaliação aponta a necessidade de rever a utilização do material didático nas disciplinas por conta do destaque em relação a fragilidade dos critérios identificados.

QUADRO 15: Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL - 1º semestre 2009.1/AVALIAÇÃO NO AVA MOODLE

Foram ofertadas cinco Disciplinas:

1. Novas Tecnologias da Informação e Comunicação;
2. Organização do Trabalho Acadêmico;
3. Fundamentos Históricos da Educação e Pedagogia;
4. Fundamentos Filosóficos da Educação;
5. Projetos Integradores I.

Disciplinas	Critérios de qualidade observados								Uso de outras mídias
	C1 Comunicação	C2 Legibilidade	C3 Adequabilidade	C4 Auto explicativo	C5 Diagramação	C6 Autoria	C7 Intencionalidade	C8 Dialogicidade	
D1									Fórum glossário
D2	1	2	1	1	1	1	1	2	
D3	1	1	1	2	1	1	1	2	Fórum glossário
D4	1	1	1	1	1	2	1	1	Link e wiki
D5	1	1	2	1	2	1	1	3	

Fonte: Autora, 2010

Disciplina 1 – Não foi possível acessar no AVA

Disciplina 2 – Os critérios, Legibilidade e Dialogicidade se apresentam parcialmente no material didático. A visualização e a estrutura textual, foram prejudicadas pela falta dos citados critérios. Em relação ao uso de outras mídias identificou-se o fórum e o glossário.

Disciplina 3 – Os critérios, Auto- explicativo e Dialogicidade se apresentam parcialmente no material didático. Sobre o uso de outras mídias identificou-se: o fórum e o glossário.

Disciplina 4 – O critério, Autoria se apresenta parcialmente no material

didático Impresso, observou-se a presença apenas do nome do autor, deixando incompleta a referência. Em relação ao uso de outras mídias, identificou-se Wilk e Links para o desenvolvimento de atividades.

Disciplinas 5 – Os critérios: Adequabilidade e Diagramação se apresentam parcialmente, e o critério dialogicidade não se apresenta. De acordo com a observação, o material analisado apresentou dificuldades na visualização, interferindo na dialogicidade. O uso de outras mídias não foi identificado.

QUADRO 16: Mecanismo de avaliação referente ao 1º semestre 2009. AVA MOODLE

Disciplinas	Crítérios com necessidade de adequação	Resultado
D1		Disciplina não avaliada
D2	C2,C8	
D3	C4,C8	
D4	C6	
D5	C3, C5,C8	

Fonte: Autora, 2010

Parecer geral da avaliação do 1º semestre 2009.1

A D1 não pode ser observada no ambiente virtual de aprendizagem, portanto não foi avaliada. A D2 apresenta fragilidade nos critérios C2,C8 que se referem respectivamente a legibilidade e a dialogicidade do material didático. A D3 apresenta fragilidade nos critérios C4 e C8, contudo os critérios C1,C2,C3,C5,C6,C7 são totalmente contemplados. A D4 apresenta apenas um critério com fragilidade, o C6 que trata da autoria no material didático. A D5 apresenta os critérios C3,C5,C8 com fragilidade, os demais são contemplados no material didático.

QUADRO 17: Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL 2º semestre 2009.1 / avaliação no AVA MOODLE

Foram oferecidas sete Disciplinas:

1. Projetos Integradores II;
2. Leitura e Produção Textual em Língua Portuguesa;
3. Fundamentos Sociológicos da Educação;
4. Política e Organização da Educação Básica no Brasil;
5. Estatística Educacional;
6. Trabalho e Educação;
7. Fundamentos Psicopedagógicos da Educação.

Disciplina	CRITÉRIOS DE QUALIDADE OBSERVADOS								Uso de outras mídias
	C1 Comunicação	C2 Legibilidade	C3 Adequabilidade	C4 Auto explicativo	C5 Diagramação	C6 Autoria	C7 Intencionalidade	C8 Dialogicidade	
D1	1	1	1	1	1	1	1	1	Fórum Power Point
D2	1	1	1	1	1	2	1	1	Fórum reportagem
D3	1	1	1	1	1	3	1	1	Link, Power Point
D4	1	1	1	1	2	1	1	2	Mapas conceituais, fórum e blog
D5	1	3	2	3	2	3	1	1	
D6	1	1	1	1	1	1	1	1	POWER POINT
D7	1	1	1	1	3	1	1	1	

Fonte: Autora, 2010

Disciplina 1 – Todos os critérios de qualidade se apresentam no material didático Impresso. Foi possível observar realmente a qualidade do texto apresentado na plataforma, bem legível, com informações adequadas com os objetivos do plano de trabalho, também se destacam a autoria e os demais critérios de qualidade. Em relação ao uso de outras mídias, identificou-se: Fórum específico para tirar dúvidas e Power Point.

Disciplina 2 – Todos os critérios de qualidade se apresentam no material didático impresso, com exceção do critério de autoria que se apresenta parcialmente. Em relação ao uso de outras mídias, identificou-se o fórum específico para auto-avaliação e o uso de reportagem para o desenvolvimento das atividades.

Disciplina 3 – O critério autoria não se apresenta no material didático Impresso. Em relação ao uso de outras mídias, identificou-se: Link e Power Point.

Disciplina 4 – Os critérios, diagramação e dialogicidade, se apresentam parcialmente no material didático. Em relação ao uso de outras mídias, identificaram-se mapas conceituais, fóruns e blog.

Disciplina 5 – Os critérios, adequabilidade e diagramação, se apresentam parcialmente e os critérios, legibilidade, auto explicativo e autoria possuem fragilidade no material. Em relação ao uso de outras mídias, não foi identificado.

Disciplina 6 – Todos os critérios de qualidade se apresentam no material didático Impresso. Em relação ao uso de outras mídias, identificou-se: Fórum Permanente para tirar dúvidas e Power Point.

Disciplina 7 – O critério diagramação não se apresenta no material didático impresso. Em relação ao uso de outras mídias, não foi identificado.

QUADRO 18: Mecanismo de avaliação referente ao 2º semestre 2009.1. AVA MOODLE

Disciplinas	Critérios com necessidade de adequação	Resultado
D1		Todos os critérios foram apresentados
D2	C6	
D3	C6	
D4	C5, C8	
D5	C2,C3,C4,C5,C6,	
D6		Todos os critérios foram apresentados plenamente
D7	C5	

Fonte: Autora, 2010

Parecer geral da avaliação referente ao 2º semestre de 2009.1

As disciplinas D1 e D7 apresentam todos os critérios de qualidade em seus materiais didáticos. As disciplinas D2 e D3 destaca a fragilidade no critério C6 referente a autoria. A D4 apresenta fragilidade nos critérios C5 e C8. A D5 tem sua fragilidade nos critérios: C2, C3, C4, C5, C6, se destacando como a disciplina com maior necessidade de adequação nesse semestre.

Considerações

A observação do material didático impresso, no AVA-MOODLE, por disciplina, possibilitou um entendimento de como deve ser estruturado esse material, e que a presença dos critérios de qualidade é imprescindível para auxiliar a elaboração e acompanhamento da utilização do material didático nessa modalidade, possibilitando assim, um ensino e aprendizagem de maneira satisfatória.

É importante destacar que o material didático faz parte do desenvolvimento do processo educacional e com as tecnologias, criaram-se novos espaços do conhecimento e hoje, além da escola, também a empresa, o espaço domiciliar e o espaço social tornaram-se educativos. Cada dia mais pessoas estudam em casa, pois podem de lá, acessar o ciberespaço da formação e da aprendizagem à distância (GADOTTI, 2008). Sendo assim, o material didático bem estruturado, torna-se um elemento relevante para o processo de ensino e aprendizagem a distância.

Para Filatro (2008, p. 37) todos os discursos e práticas sobre aprendizagem apontam para um relacionamento de mão dupla. Destaca-se a importância da interação entre o sujeito que aprende e o objeto de sua aprendizagem, onde ocorre influência mútua por meio de ações recíprocas.

A autora acrescenta que no aprendizado eletrônico, a interação, que para ela é o comportamento das pessoas em relação a outras pessoas e aos sistemas, precisa ser intencional e planejada e ser expressa visual e funcionalmente nos cursos ou nas unidades de aprendizagem.

Levando para o uso do material didático impresso, não é só postar o material para os alunos, se faz necessário possibilitar a interação entre o aluno e os meios

que favorecerão a sua aprendizagem.

Dentro do aspecto da educação à distância, a figura do professor favorece a interação se houver constante investimento em sua formação, como diz Gadotti:

Em sua essência, ser professor hoje não é nem mais difícil nem mais fácil do que era há algumas décadas atrás. É diferente, diante da velocidade boa que a informação se destaca, envelhece e morre diante de um mundo em constante mudança, o papel da professora vem mudando, senão na essencial tarefa de educar, pelo menos na tarefa de ensinar, de conduzir a aprendizagem e na sua própria formação que se tornou permanentemente necessária (2008, p. 23).

As idéias de Gadotti geram reflexões sobre o uso do material didático na EAD, percebendo a importância do professor na concepção pedagógica desse material e o seu uso nas disciplinas.

O contexto sobre o qual foi delineada essa pesquisa trouxe reflexões a cerca da possível interação dos materiais didáticos com o ensino e aprendizagem, quando o material está pautado nos critérios de qualidade como: comunicação, legibilidade, adequabilidade, auto-explicativo, diagramação, autoria e intencionalidade, anteriormente citados e conceituados, é possível elevar o nível de aprendizagem dos alunos.

O objetivo da observação foi avaliar como se apresenta o material didático impresso na EAD/UAB/UFAL, e sua relação com aprendizagem. Levando-se em consideração, como mecanismo para avaliação, identificar a presença dos critérios de qualidade no material didático, que são os textos, utilizados pelos professores nas citadas disciplinas, no ambiente virtual de aprendizagem moodle.

O quadro 19, a seguir, mostra um panorama geral da presença dos critérios de qualidade nos materiais didáticos (textos) utilizados nas disciplinas do curso de Pedagogia a distância, observados no AVA-MOODLE. Através desse quadro é possível identificar um grande problema, o destaque para a não presença em 11 materiais didáticos, do critério autoria, como também a presença parcial do critério diagramação, essa situação desencadeia dificuldades para a aprendizagem do aluno, pois o material didático não realiza sua função de conduzir o conhecimento.

QUADRO 19: O panorama geral da presença dos critérios de qualidade no material didático nas disciplinas do curso de licenciatura em pedagogia EAD/UAB/UFAL - período 2007.2 a 2009 / observado no AVA MOODLE

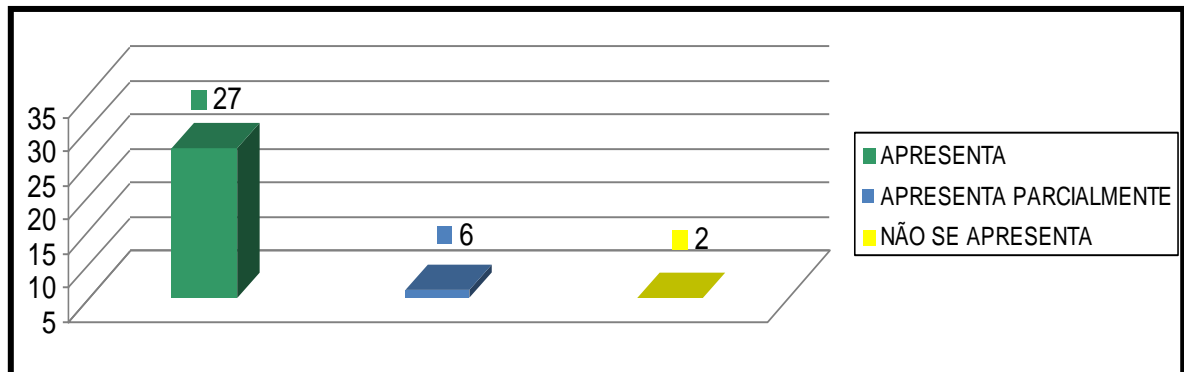
CRITÉRIOS	ESCALA		
	Apresenta	Parcialmente	Não apresenta
Observados no material didático Impresso (texto) nas 35 disciplinas	1	2	3
1 Comunicação	27	06	2
2 Legibilidade	23	09	3
3 Adequabilidade	24	10	1
4 Auto- explicativo	21	10	4
5 Diagramação	16	16	3
6 Autoria	16	08	11
7 Intencionalidade	25	09	01
8 Dialogicidade	17	12	06

Fonte: Autora, 2010

Analisando o quadro, é possível identificar que dentre os critérios de qualidade observados no material didático das 35 disciplinas, o mais ausente foi o critério da autoria, em 11 dos materiais didáticos, trata dos textos postados no AVA/MOODLE, que não possuem referências, impossibilitando o aluno de obter as informações completas sobre os textos.

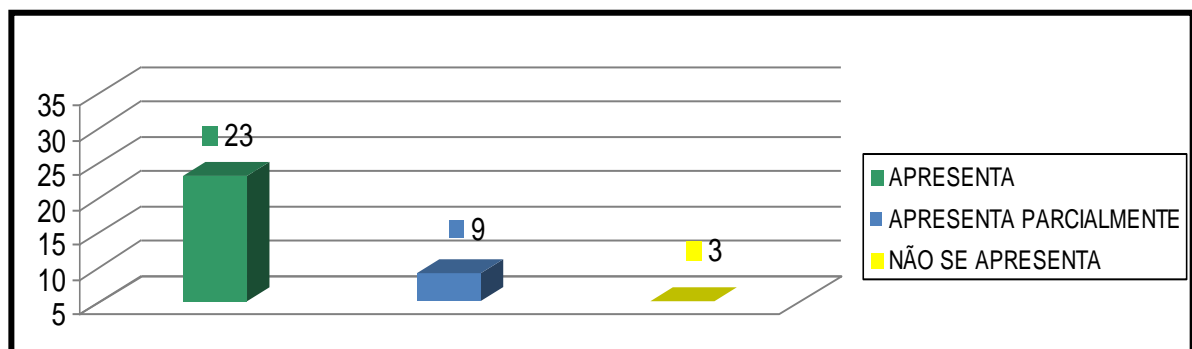
3.5 Apresentação do resultado da coleta de dados referentes aos critérios de qualidade identificados no geral, nas 35 disciplinas observadas no AVA MOODLE

Nessa parte do estudo, apresenta-se o resultado da observação através de gráficos, demonstrando o índice de cada critério de qualidade identificado no material didático impresso (texto) de 35 disciplinas cursadas no período de 2007 a 2009 no Curso de Pedagogia EAD/UAB/UFAL. Cada gráfico representa um critério de qualidade analisado, acompanhado do conceito e de um breve comentário.

GRÁFICO 1: CRITÉRIO COMUNICAÇÃO

O critério comunicação favorece a organização, seleção e reconhecimento mental dos objetivos propostos pelo material didático.

Foi identificado no material didático impresso de trinta e cinco (35) disciplinas, que o critério comunicação se apresenta em vinte sete (27), parcialmente em seis(6) e não se apresenta em dois (2) dos materiais didáticos. Quando o material didático (texto), não possui o critério comunicação, interfere diretamente na relação: aluno, conteúdo e a aprendizagem.

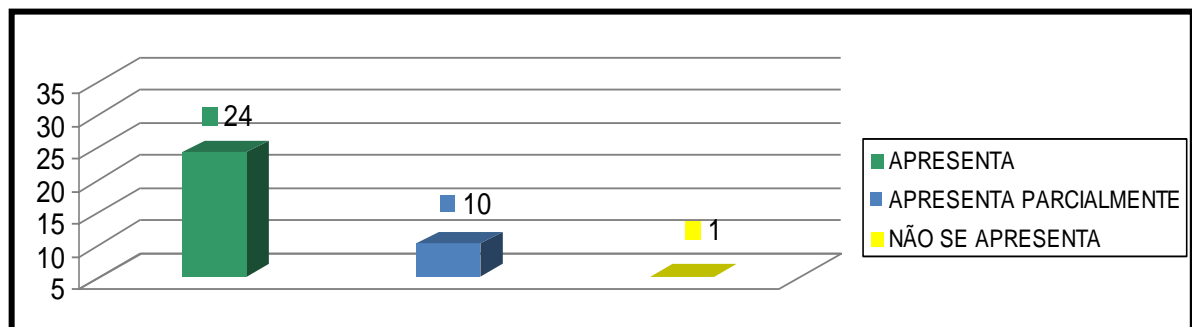
GRÁFICO 2: CRITÉRIO LEGIBILIDADE

O Critério legibilidade se apresenta em vinte e três (23) dos trinta e cinco (35) materiais didáticos impressos, utilizados nas disciplinas, parcialmente em nove (9), e não se apresenta em três (3). A presença desse critério no material didático favorece a otimização da leitura, a sua ausência no material didático interfere diretamente no desenvolvimento leitura e compreensão do conteúdo.

Na observação percebeu-se que o texto legível diminui a maioria das dificuldades de apropriação do mesmo. A legibilidade envolve o tamanho, o tipo da letra e o espaçamento. É importante o cuidado com a transposição do texto impresso para o ambiente virtual de aprendizagem, considerando que pode incorrer numa apresentação distorcida. Portanto, o professor, tutor ou o responsável pela postagem do material didático deve estar atento ao resultado final da imagem do texto no AVA.

Mesmo o critério legibilidade se apresentando em vinte e três (23) dos materiais didáticos, a parcialidade e a ausência do mesmo, diminui o nível de aprendizagem do aluno, requerendo muito mais tempo para ser compreendido, se distanciando da proposta da EAD que trata da otimização do tempo e a autonomia do aluno

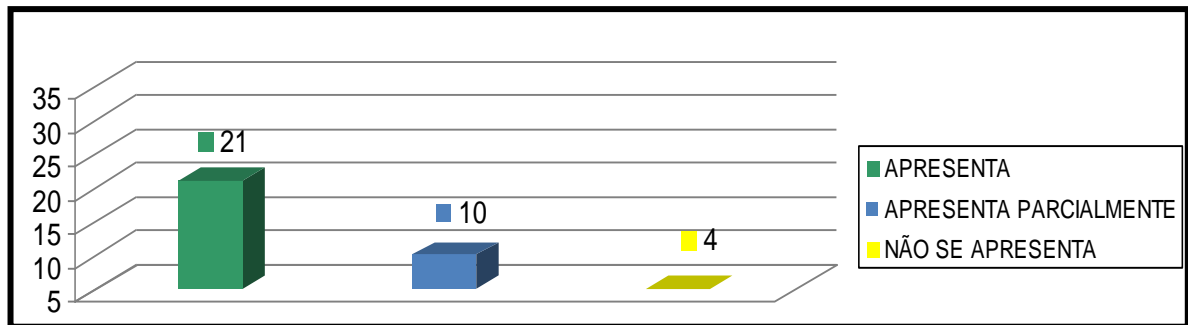
GRÁFICO 3: CRITÉRIO ADEQUABILIDADE



Entende-se por adequabilidade como critério de qualidade, em um material didático impresso, quando é possível identificar a relação das informações contidas no texto com a proposta do conteúdo programático da disciplina.

Para se fazer a observação desse critério, foi necessário buscar a proposta do conteúdo, e verificar se o texto estava adequado para se atingir os objetivos de aprendizagem da disciplina

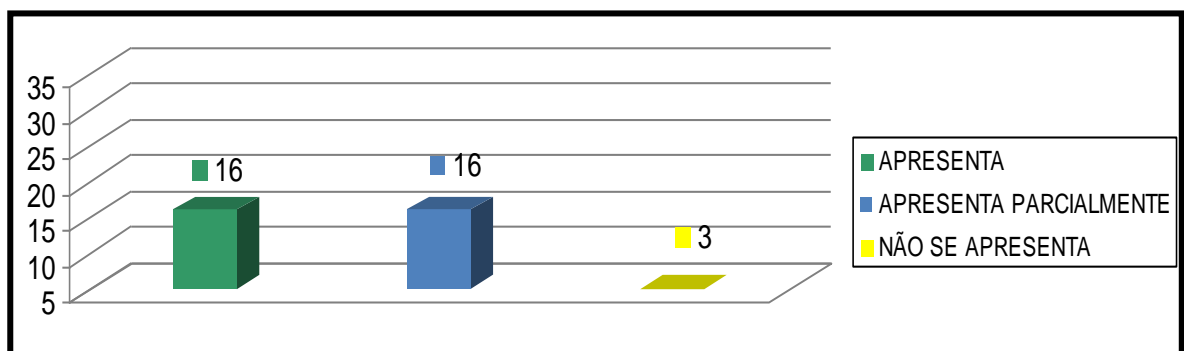
E como se pode identificar no gráfico, o critério adequabilidade se apresenta em vinte e quatro (24) materiais didáticos dos trinta e cinco (35) utilizados pelas disciplinas, parcialmente em dez (10), e não se apresenta em um (1). A parcialidade e a ausência desse critério sinalizam a necessidade de rever a opção pelos textos, procurando escolher de forma adequada, atendendo a relação: objetivos/conteúdos/aprendizagem.

GRÁFICO 4: CRITÉRIO AUTO-EXPLICATIVO

O critério auto-explicativo se apresenta em vinte e um (21) materiais didáticos dos 35 utilizados nas disciplinas, parcialmente em dez (10), e não se apresenta em quatro (4). O citado critério favorece a autonomia do aluno.

O critério auto-explicativo é identificado no material didático quando este apresenta questões norteadoras sobre o conteúdo, favorecendo a contextualização e a reflexão. Procurando explicar o conteúdo, atraindo a atenção do aluno para a leitura, interpretação e expressão do conhecimento adquirido. Por esse motivo a presença desse critério possibilita a autonomia do aluno.

Na observação do material didático impresso, no AVA, foi possível verificar alguns direcionamentos instrucionais abaixo do texto, destacando pontos importantes, explicando ou sugerindo reflexões.

GRÁFICO 5: CRITÉRIO DIAGRAMAÇÃO

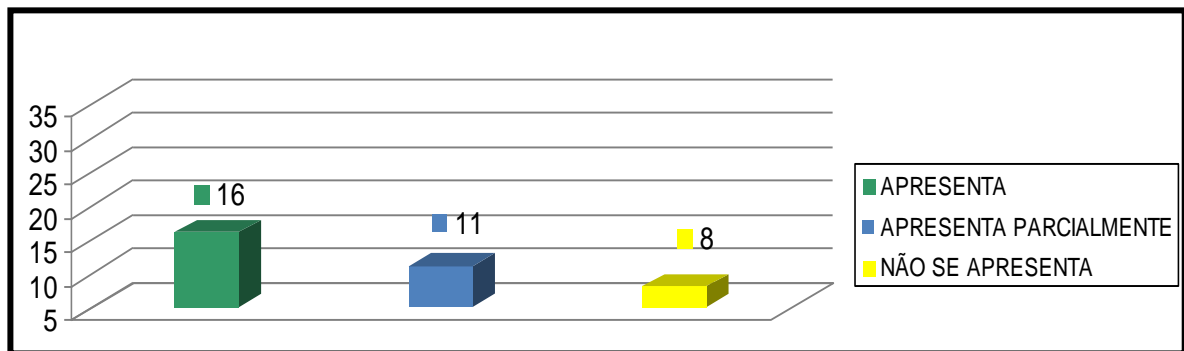
A presença desse critério corresponde a apresentação estética do material didático, como por exemplo a disposição do texto na página e as gravuras, que devidamente utilizadas contribuem para melhor compreensão do conteúdo.

Na observação realizada foi identificado no material didático das trinta e cinco

(35) disciplinas, que dezesseis (16) apresentam o citado critério, dezesseis (16) parcialmente, e três (3) não apresentam.

Um dos problemas identificados com a observação dos critérios foi a distorção do texto, como também a minimização das gravuras provocando dificuldade na leitura e interpretação do mesmo. É importante destacar que a otimização do tempo, imprescindível na modalidade a distância, pode ser garantida quando se tem o cuidado no uso do material didático que apresenta o critério da diagramação.

GRÁFICO 6: CRITÉRIO AUTORIA



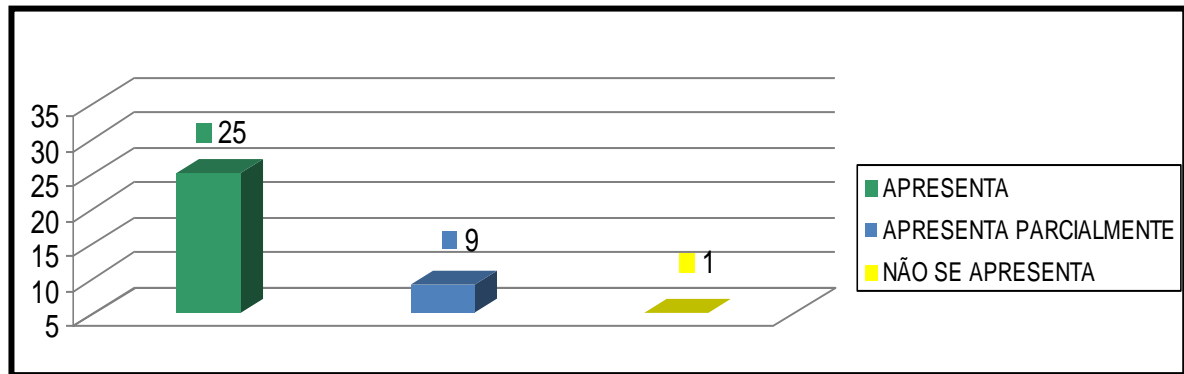
A autoria como critério de qualidade, trata da presença de referências no material didático impresso, seja dos autores consultados ou dos professores autores. É um critério que favorece a expansão do conhecimento e reconhece os direitos autorais do material didático.

De acordo com a observação do material didático das trinta e cinco (35) disciplinas, realizada no AVA/ MODLE, identificou-se alguns recortes de textos sem referências.

A falta desse critério impossibilita o aluno de buscar maiores informações sobre o conteúdo, visto que só tem acesso a um recorte do texto.

O critério autoria se apresenta em dezesseis (16) materiais didáticos dos trinta e cinco (35) utilizados nas disciplinas, em onze (11) parcialmente, e em oito (8), não se apresenta.

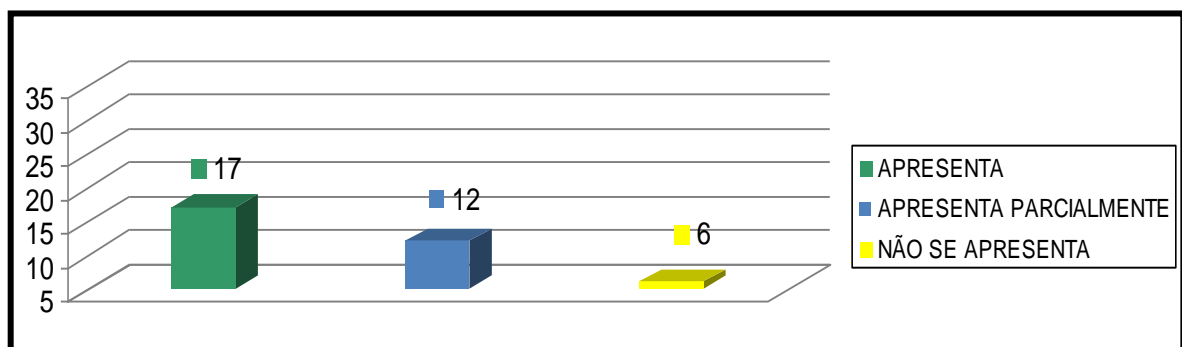
Na observação do material didático no ambiente virtual de aprendizagem do citado curso, foi identificado que a autoria (referências dos autores dos textos e mesmo dos professores autores) tem pouco destaque na apresentação do material.

GRÁFICO 7: CRITÉRIO INTENCIONALIDADE

O critério intencionalidade trata da relação do texto, com o objetivo que o aluno precisa alcançar em relação a aprendizagem. Para identificar esse critério buscou-se os objetivos da disciplina e verificou-se a intenção do uso daquele texto, de acordo com o conteúdo programático.

Na observação identificou-se que o critério intencionalidade se apresenta em vinte e cinco (25) materiais didáticos dos trinta e cinco (35) utilizados nas disciplinas, em nove (9) parcialmente, e em um (1) não se apresenta

Analisando os dados é possível destacar que esse critério predomina nos materiais didáticos observados no AVA, favorecendo ao uso coeso e coerente do texto. O critério intencionalidade favorece diretamente a relação dos conteúdos com os objetivos e conseqüentemente com a qualidade da aprendizagem.

GRÁFICO 8: CRITÉRIO DIALOGICIDADE

Como destaca Filatro (2008), escrever para um meio eletrônico (multimídias e web) é diferente de escrever para meio impresso. Isso porque a leitura de um texto

na tela do computador é aproximadamente 25% por cento mais lenta que a leitura em papel. Tomando por base essa afirmativa se faz uma reflexão, como se dá o diálogo nos textos escritos ou postados em ambiente virtual?

Para que haja uma compreensão do texto é necessário levar em consideração alguns elementos que geram diálogo como, por exemplo: linguagem própria referente ao conteúdo, ressaltando os objetivos onde se apresenta, o por quê, e, para quê do uso daquele texto, favorecendo assim a interação do aluno com o objeto do conhecimento, e o resultado desse processo é a dialogicidade.

O critério dialogicidade propicia o feedback, que nesse contexto se refere a compreensão do assunto por parte do aluno, por conta da possibilidade de se dialogar com o texto, seja esse visualizado de forma impressa ou virtual, mas, que contemple elementos que favoreçam a apropriação do conhecimento.

Ao realizar a observação no ambiente virtual de aprendizagem AVA/MOODLE no material didático das trinta e cinco (35) disciplinas, identificou-se que o critério dialogicidade se apresenta em dezessete (17), parcialmente em doze (12) e não se apresenta em seis (6) dos materiais observados.

Ao realizar a observação destacou-se que os textos que apresentaram o critério de qualidade dialogicidade, favoreciam a leitura e a interpretação e se estruturavam com início, meio e fim. Observou-se também que no corpo do texto se identificavam questionamentos e reflexões que promoviam o diálogo do aluno com o conhecimento.

QUADRO 20: O uso de outras mídias além do material didático impresso no Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL/ observadas no AVA MOODLE

Mídias / tecnologias	Nº de disciplinas que utilizou as respectivas mídias/tecnologias
E-mail	2
Site	3
Blog	3
Fórum	17
Wiki	3
Glossário	8
Guia do Aluno	2
Power Point	4
Mapas conceituais	1
CD-Rom	1
Vídeo	3
Música	1
Filme	1
Pôster	1
Fórum para auto avaliação	6

Fonte: Autora, 2010

Na observação do material didático na plataforma Moodle, identificou-se também outros meios para se trabalhar os conteúdos além dos textos. O quadro 20 apresenta as mídias e tecnologias que mais se destacaram acompanhando o material didático impresso disponibilizado no AVA, no curso de Licenciatura em Pedagogia EAD/UAB/UFAL.

O quadro 20 apresenta outras mídias utilizadas pelos professores nas 35 disciplinas observadas. É importante destacar que são assíncronas, identificando as mais utilizadas como o fórum em 17 disciplinas, o glossário em oito, e o fórum específico para auto avaliação em seis, essa última trata de um espaço destinado para o aluno se expressar de forma específica sobre as aulas, o material didático e também sobre a interação dele com o tutor, com o professor e ou com a equipe administrativa.

Com o referente quadro, encaminha-se o resultado da observação no AVA/MODLE, passando para a análise dos dados coletados com os alunos de dois pólos da EAD /UAB/UFAL do Curso de Pedagogia.

3.6 Análise da coleta de dados sobre os critérios de qualidade no material didático impresso com base na opinião dos alunos dos Pólos de EAD/UAB/UFAL

A segunda etapa da coleta de dados deu-se nos Pólos da UAB/UFAL de Santana do Ipanema e Olho D'Água das Flores, no curso de Pedagogia, onde quarenta (40) alunos responderam a um questionário que avalia a presença dos critérios de qualidade (comunicação, dialogicidade, legibilidade, auto explicativo, estrutura, relação com os objetivos, autoria, intencionalidade) contidos no material didático impresso (texto) da EAD.

Os alunos consultados foram trinta e três (33) mulheres e sete (07) homens com idade entre trinta (30) a cinquenta e dois (52) anos, provenientes das cidades Santana do Ipanema e Olho D'água das Flores, onde ficam os pólos de apoio, e também das cidades circunvizinhas.

Os pólos, como já foi destacado, são ambientes onde ocorre a interação presencial do aluno/aluno, aluno/tutor, professor/aluno e aluno/equipe administrativa. É um espaço cedido através de uma parceria com a prefeitura municipal. O ambiente costuma ser uma escola, onde se destina especificamente uma sala para o laboratório de informática, com em média, 30 computadores conectados a internet. Na escola também funciona a secretaria e a videoteca.

Nos pólos de apoio, o atendimento ao aluno ocorre durante toda semana, através da secretaria, que orienta para o uso do laboratório, da videoteca e o contato com os tutores, professores e o coordenador do curso.

A questão que norteou a pesquisa com os alunos foi: Como os critérios de qualidade, se apresentam no material didático impresso, que é utilizado nas disciplinas do curso de Licenciatura em Pedagogia/UAB/UFAL? Para analisar sua presença e fragilidade no material, utilizou-se mecanismo de avaliação representado através dos resultados da coleta dos dados e planejado em quadros.

Com essa questão elaborou-se um instrumento para coletar os dados (anexo), que foi aplicado no momento presencial do curso, nos pólos de apoio, com a permissão da coordenação do curso e dos alunos.

O resultado da pesquisa, apresentado a seguir, nos quadros abaixo, leva em consideração as disciplinas ofertadas em quatro (4) semestres do ano 2007.2.

QUADRO 21: 1º semestre 2007.2

Respostas de 40 alunos da UAB/UFAL, em relação ao material didático impresso (texto), utilizado nas cinco (5) disciplinas do 1º semestre, equivalendo a duzentas 200 respostas para cada critério de qualidade, identificando a presença (P) e a fragilidade (F) dos critérios no material didático por disciplina.

CRITÉRIOS																
D	C1		C2		C3		C4		C5		C6		C7		C8	
	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F
D 1	36	4	32	08	36	4	22	18	23	17	36	04	30	10	12	28
D 2	28	12	23	17	32	08	22	18	23	17	36	04	26	14	12	28
D 3	36	4	32	08	36	04	24	16	36	04	34	06	30	10	16	24
D 4	26	14	24	16	30	10	20	10	24	16	32	08	24	16	16	24
D 5	32	08	32	08	34	06	28	12	32	08	38	02	34	06	06	34

Fonte: Autora, 2010

Parecer geral da avaliação da presença dos critérios por disciplina 1º semestre

De acordo com a opinião dos alunos as disciplinas que apresentaram um maior número de critérios de qualidade em seu material didático são: D1 com cinco (5), D3 com seis (6) e D5 com sete (7), sendo o destaque do grupo. Contudo as D2 e D4 apresentam fragilidade nos critérios de qualidade.

QUADRO 22: Mecanismo de avaliação geral dos critérios nas disciplinas 1º semestre

CRITÉRIOS	PRESEÇA	FRAGILIDADE	TOTAL
C1 Comunicação	158	42	200
C2 Legibilidade	148	57	
C3 Adequabilidade	168	32	
C4 Auto explicativo	116	84	
C5 Diagramação	138	62	
C6 Autoria	176	24	
C7 Intencionalidade	144	56	
C8 Dialogicidade	62	138	

Fonte: Autora, 2010

Ao analisar o quadro, destaca-se a presença dos critérios C3, C1, C6, no material didático, sendo o ultimo que detém o maior número de indicações dos alunos. O C8 se destaca em relação a fragilidade no critério dialogicidade.

QUADRO 23: 2º semestre 2007.2

Respostas de quarenta (40) alunos em relação ao material didático impresso utilizado nas oito (8) disciplinas do 2º semestre equivalendo a trezentas e vinte (320) respostas para cada critério de qualidade, identificando a presença (P) e a fragilidade (F) dos critérios no material didático por disciplina(D)

CRITÉRIOS																
D	C1		C2		C3		C4		C5		C6		C7		C8	
	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F
D 1	22	18	24	16	24	16	12	28	22	18	32	08	28	12	14	26
D 2	12	28	14	26	18	22	08	32	24	16	24	16	20	20	06	34
D 3	28	12	32	08	30	10	22	18	30	10	30	10	28	12	16	24
D 4	15	25	28	12	28	12	18	22	26	14	32	08	22	18	16	24
D 5	32	18	32	18	26	14	16	24	30	10	32	08	24	16	18	22
D 6	24	16	26	14	20	20	18	22	32	08	32	08	24	16	16	24
D 7	24	16	26	14	24	16	12	28	26	14	28	12	26	14	18	22
D8	26	14	30	10	26	14	12	28	32	08	30	10	26	14	18	22

Fonte: Autora, 2010

Parecer geral da avaliação da presença dos critérios por disciplina 2º semestre

Considerando a opinião dos alunos foi identificado com maior número de critérios de qualidade, o material didático das disciplinas: D3 e D4 ambas com o mesmo número de critérios quatro (4). As disciplinas restantes apresentam fragilidade no material didático por conta de menor número de critérios de qualidade.

QUADRO 24: Mecanismo de avaliação geral dos critérios nas disciplinas 2º semestre

CRITÉRIOS	PRESENÇA	FRAGILIDADE	TOTAL
C1 Comunicação	154	166	320
C2 Legibilidade	192	128	
C3 Adequabilidade	196	124	
C4 Auto explicativo	118	202	
C5 Diagramação	190	130	
C6 Autoria	208	112	
C7 Intencionalidade	198	122	
C8 Dialogicidade	122	198	

Fonte: Autora, 2010

Ao analisar o quadro, destacam-se na opinião dos alunos, dois (2) critérios de qualidade que se apresentam em maior número de respostas positivas no material didático das oito (8) disciplinas, são eles, C6 e C7 autoria e intencionalidade respectivamente. Os critérios que apresentam maior fragilidade são C4 e C8.

QUADRO 25: 3º SEMESTRE 2007.2

Respostas de quarenta (40) alunos em relação ao material didático impresso (texto), utilizado em uma (1) disciplina do 3º semestre equivalendo a quarenta (40) respostas para cada critério de qualidade, identificando a presença (P) e a fragilidade (F) dos critérios no material didático.

CRITÉRIOS																
	C1		C2		C3		C4		C5		C6		C7		C8	
D	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F
D 1	24	16	24	16	26	14	18	22	22	18	28	12	28	12	24	16

Fonte: Autora, 2010

Parecer geral da avaliação da presença dos critérios por disciplina 3º semestre

A disciplina D1 apresenta destaque nos critérios C6 e C7 e fragilidade no C5.

QUADRO 26: Mecanismo de avaliação geral dos critérios nas disciplinas 3º semestre

CRITÉRIOS	PRESENÇA	FRAGILIDADE	TOTAL
C1 Comunicação	24	16	40
C2 Legibilidade	24	16	
C3 Adequabilidade	26	14	
C4 Auto explicativo	18	22	
C5 Diagramação	22	18	
C6 Autoria	28	12	
C7 Intencionalidade	28	12	
C8 Dialogicidade	24	16	

Fonte: Autora, 2010

Sempre que um dos critérios de qualidade não se apresenta no material didático é motivo de preocupação, mesmo aparentemente num percentual pequeno, por ter conseqüência no processo de aprendizagem do aluno. Nesse quadro os critérios que se destacam em relação a presença são, C6 e C7, respectivamente os da autoria e o da intencionalidade, já os destaques referentes a fragilidade, na opinião dos 40 alunos, são os C4 e C5. Os alunos apontam que os textos usados pelos professores não apresentavam orientação, e havia dificuldade de visualização, por conta disso os critérios apresentaram fragilidade.

QUADRO 27: 4º semestre 2007.2

Respostas de 40 alunos em relação ao material didático impresso (texto), utilizado nas sete (7) disciplinas do 4º semestre equivalendo a 280 respostas para cada critério de qualidade, identificando a presença (P) e a fragilidade (F) dos critérios no material didático.

CRITÉRIOS																
D	C1		C2		C3		C4		C5		C6		C7		C8	
	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F	P	F
D 1	38	02	36	04	34	06	28	12	32	08	36	04	34	06	30	10
D 2	32	08	32	08	32	08	22	18	32	08	32	08	38	02	28	12
D 3	20	20	30	10	28	12	20	20	26	14	30	10	34	06	20	20
D 4	22	18	22	18	22	18	24	16	26	14	28	12	30	10	26	14
D 5	32	08	28	12	28	12	24	16	20	20	30	10	30	10	24	16
D6	32	08	36	04	36	04	30	10	32	08	36	04	34	06	30	10
D7	30	08	38	02	36	04	32	08	34	06	38	02	36	04	30	10

Fonte: Autora, 2010

Parecer geral da avaliação da presença dos critérios por disciplina 4º semestre

Conforme a opinião dos alunos as disciplinas que apresentaram um maior número de critérios de qualidade em seu material didático foram as D1 com sete (7) D6 e D7 com 8 critérios em destaque.

QUADRO 28: Mecanismo de avaliação geral dos critérios por disciplina 4º semestre

CRITÉRIOS	PRESENÇA	FRAGILIDADE	TOTAL
C1 Comunicação	166	114	280
C2 Legibilidade	222	58	
C3 Adequabilidade	216	64	
C4 Auto explicativo	180	100	
C5 Diagramação	182	98	
C6 Autoria	230	50	
C7 Intencionalidade	236	44	
C8 Dialogicidade	158	122	

Fonte: Autora, 2010

No quadro vinte e oito (28) o destaque é para a presença dos critérios C6 e C7 que correspondem respectivamente aos critérios de autoria e de intencionalidade. Na opinião dos alunos, esses critérios foram destaques. Os critérios com maior fragilidade que necessitam de adequação são os C1, C4 e C8. Para eles a fragilidade desses critérios tornam os textos de difícil compreensão, requerendo maior disponibilidade de tempo para a aprendizagem.

QUADRO 29: Panorama geral da presença e fragilidade dos critérios de qualidade no material didático das 21 disciplinas analisadas do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD/UAB/UFAL ofertadas em 4 semestres turma 2007.2. opinião dos alunos

CRITÉRIOS	PRESENÇA	FRAGILIDADE
C1 Comunicação	502	338
C2 Legibilidade	586	254
C3 Adequabilidade	606	234
C4 Auto explicativo	432	408
C5 Diagramação	580	260
C6 Autoria	642	198
C7 Intencionalidade	606	234
C8 Dialogicidade	366	474

Fonte: Autora, 2010

Referências dos dados: 200 respostas 5 disciplinas/ 320 respostas 8 disciplinas /40 respostas 1 disciplina/ 280 respostas 7 disciplinas. **Total de respostas 840**

Analisando o quadro do panorama geral dos critérios de qualidade no material didático (textos) utilizados pelos professores, percebe-se que os critérios que se destacam em relação a presença no material, são os C6, C7, e C3, dentre eles o que se potencializa na opinião dos alunos é o C6 que trata da autoria. Em relação aos critérios que apresentam fragilidade se destacam os C4 e C8, sendo o C8 o que mais precisa de adequação, trata-se do critério dialogicidade.

Dentro de uma perspectiva de análise geral do resultado da pesquisa no AVA e a opinião dos alunos, elaborou-se um panorama que se destaca nos 5 quadros a

seguir, onde são utilizadas as siglas: C para os Critérios e D para as Disciplinas. Os critérios com seus respectivos números: 1 COMUNICAÇÃO, 2 LEGIBILIDADE, 3 ADEQUABILIDADE, 4 AUTO EXPLICATIVO, 5 DIAGRAMAÇÃO, 6 AUTORIA, 7 INTENCIONALIDADE e 8 DIALOGICIDADE.

Esse momento da pesquisa apresenta os critérios de qualidade no material didático, em suas potencialidades e fragilidades, destacados nas disciplinas por semestres, com objetivo de identificar e comparar nos dois momentos da pesquisa o que converge e diverge entre a observação no AVA e a opinião dos alunos.

QUADRO 30: Mecanismo de Avaliação aplicado no AVA para identificar as disciplinas com maior número de critérios com FRAGILIDADE no material didático, por semestres.

Disciplinas	Critérios	Semestre/ turma
D 1	C 1 C6 C5 C8	1º 2007.2
D 5	C1 C2 C3 C4 C5 C6 C8 C7	2º 2007. 2
D 1	C 6	3º 2007. 2
D 4	C1 C2 C3 C4 C5 C6 C7 C8	4º 2007. 2
D 1	C1 C2 C3 C4 C5 C6 C7 C8	5º 2007. 2
D 2	C1 C2 C3 C4 C5 C6 C7 C8	5º 2007. 2
D 3	C1 C2 C3 C4 C5 C6 C7 C8	5º 2007.2
D 5	C3 C 5 C8	1º 2009. 1
D 5	C2 C3 C4 C5 C6	2º 2009. 1

Fonte: Autora, 2010

Observa-se de acordo com o quadro trinta (30) que os critérios de qualidade que apresentam maiores fragilidades são os de Autoria e Dialogicidade, praticamente identificados em todas as disciplinas também fragilizadas.

QUADRO 31: Mecanismo de Avaliação aplicado no AVA para identificar disciplinas com POTENCIALIDADES nos critérios de qualidade no material didático por semestres

Disciplinas	Semestres
D 4	1º 2007.2
D4	2º 2007.2
D2	4º 2007.2
D4	1º 2009.2
D1 e D6	2º 2009.2

Fonte: Autora, 2010

Nas disciplinas em destaque do quadro trinta e um (31), todos os critérios de qualidade se apresentam no material didático das referidas disciplinas.

QUADRO 32: Mecanismo de Avaliação aplicado no AVA para identificar Disciplinas com maiores FRAGILIDADES nos critérios de qualidade no material didático, por semestres.

Disciplinas	Semestres
D 1	1º 2007.2
D 5	2º 2007.2
D 7	2º 2007.2
D 4	4º 2007.2
D 6	4º 2007.2
D 1	5º 2007.2
D 2	5º 2007.2
D 3	5º 2007.2
D 5	1º 2009.2
D 5	2º 2009.2

Fonte: Autora,2010

O quadro trinta e dois (32) apresenta de forma específica as disciplinas com maiores fragilidades em relação a presença dos critérios de qualidade em seus materiais didáticos, é possível observar que todas as três (3) disciplinas ofertadas no 5º semestre, apresentam fragilidades.

QUADRO 33: Mecanismo de Avaliação aplicado com 40 alunos para identificar a opinião sobre as disciplinas e critérios com FRAGILIDADES no material didático, por semestres

Disciplinas	Critérios	Semestres/turma
D 2	C2 C4 C5 C8	1º 2007.2
D4	C2 C5 C7 C8	1º 2007.2
D2	C1 C2 C3 C4 C7 C8	2º 2007.2
D1	C4 C5	3º 2007.2
D3	C1 C4 C8	4º 2007.2

Fonte: Autora, 2010

No quadro trinta e três (33) os critérios com maiores fragilidades, na opinião dos alunos são: Auto-explicativo e Dialogicidade, convergindo no critério Dialogicidade com a observação feita no AVA, representado no quadro trinta (30).

QUADRO 34: Resultado dos Mecanismos de avaliação nos dois momentos da pesquisa no AVA e com os Alunos para identificar os critérios de qualidade com POTENCIALIDADE

Semestres	Observação/AVA	Opinião/ Alunos
1º	C2 C3 C7	C1 C6
2º	C1 C7	C7 C6
3º	C1 C2 C3 C4 C5 C7 C8	C7 C6
4º	C1 C3 C7	C7 C6
Maior presença	Comunicação Intencionalidade	Autoria Intencionalidade

Fonte: Autora, 2010

O quadro trinta e quatro (34) apresenta os critérios Comunicação e Intencionalidade com potencialidade no material didático observado no AVA, e os critérios Autoria e Intencionalidade na opinião dos alunos. Identifica-se que o critério Intencionalidade tem potencialidade em presença nos dois momentos da pesquisa, já o critério de Autoria é frágil na observação no AVA, e potencializado na opinião dos alunos

Vale destacar que durante a pesquisa com os alunos dos citados pólos, foi possível identificar, que eles tendem a relacionar o material didático utilizado e seus respectivos critérios de qualidade, com a atuação do professor ou tutor da disciplina, levando em consideração a relação desse professor com os alunos.

Portanto, muitos acreditam que o material didático é adequado quando o professor segue o planejamento, e é comunicativo, quando este, opta por textos de fácil interpretação. Sendo assim a maioria não identificou como fragilidade no material didático, os critérios: Autoria e Auto Explicativo que foram identificados na observação no AVA

De acordo com a pesquisa, os alunos ainda buscam alguns elementos da educação presencial, especificamente os relacionados a presença física do professor, e por não terem ainda, a autonomia, não vêem a potencialização do material didático com critérios de qualidade, como meio para a aprendizagem a distância.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar pesquisa no campo da EAD é um processo que requer dedicação por se tratar de uma área com muitas peculiaridades. Historicamente, a Educação a Distância existe há muito tempo, mas, atualmente, ainda se tem muito a conhecer. Portanto, dentro desse cenário da EAD foi feito um recorte para que fosse desenvolvido um estudo sobre o material didático impresso

O estudo denominado de Mecanismo de Avaliação de Material Didático na Educação a Distância, no contexto da Universidade Aberta do Brasil, traz uma abordagem específica sobre a utilização do material didático impresso na EAD/UAB/UFAL no Curso Licenciatura em Pedagogia. Busca responder a pergunta, O material didático do Curso de Licenciatura em Pedagogia atende aos critérios de qualidade ressaltados pelos Referenciais de Qualidade para o Ensino Superior (MEC, 2007)? E como se apresenta esse material didático impresso, que é disponibilizado no ambiente de aprendizagem AVA/moodle, tendo como parâmetros para avaliação, a identificação e análises dos critérios de qualidade: comunicação, dialogicidade, intencionalidade, diagramação, autoria, auto explicativo, legibilidade e adequabilidade.

Portanto o estudo realizado, destaca a importância do material didático impresso e sua função no contexto da Educação a Distância no curso Superior, tendo por base critérios de qualidade para sua utilização no AVA. Os critérios são:

- a) Legibilidade, para facilitar a leitura e otimizar o tempo dedicado ao estudo na modalidade a Distância;
- b) Auto explicativo, para favorecer a autonomia do aluno, possui questões norteadoras no conteúdo, uma seqüencia lógica das atividades, promovendo reflexão e interpretação do conhecimento adquirido.
- c) Intencionalidade, estando vinculado aos objetivos e a proposta pedagógica do curso;
- d) Adequabilidade, para o nível de aprendizado dos alunos, facilitando o entendimento do conteúdo;

- e) Diagramação, onde é levado em conta o tamanho da letra, o modelo da mesma, a disposição do espaçamento e margens, contribuindo assim para uma melhor visualização do texto;
- f) Comunicação, contendo elementos que leve o aluno a se comunicar com o texto, desenvolvendo a compreensão e interpretação;
- g) Dialogicidade, critério que gera a interação entre o aluno, o objeto de estudo e a avaliação da própria aprendizagem;
- h) Autoria, critério que trata do respeito aos direitos autorais dos textos, e da presença das devidas referências dos textos usados nas aulas, sejam de recortes ou textos completos, a presença do citado critério faz com que o aluno da EAD possa expandir seu conhecimento caso sinta necessidade de conhecer o texto na íntegra, e também compreender as normas para uso, acesso e produção de textos.

O primeiro momento da pesquisa deu-se pela observação do material didático impresso de 35 disciplinas, ofertadas no Curso de Licenciatura em Pedagogia, disponibilizado no AVA/Moodle. Os critérios que apresentaram maior Fragilidade no material didático, de acordo com o estudo, foram: C6 Autoria e C8 Dialogicidade . A ausência desses critérios, destaca a necessidade de ter mais rigor em relação aos direitos autorais na utilização do material didático no AVA, e do diálogo que o texto deve apresentar para facilitar a aprendizagem.

Identificou-se ainda nesse primeiro momento, que das 35 disciplinas pesquisadas, as que mais apresentaram Fragilidade em seus materiais didáticos foram: D1/1º Semestre; D5 e D7/2º Semestre; D4 e D6/ 4º Semestre; D1,D2,D3/ 5º Semestre. As três últimas disciplinas desse bloco aparecem com fragilidade em relação a todos os critérios de qualidade.

O segundo momento da pesquisa, ressalta a opinião de 40 alunos do referido curso, no resultado pode-se destacar algumas semelhanças com o que foi identificado com o estudo no AVA/ Moodle. Os alunos que participaram da pesquisa, também concordaram que, a aprendizagem é potencializada quando o material

didático impresso, atende aos referidos critérios de qualidade identificados por essa pesquisa.

Na opinião dos alunos os critérios que apresentaram maior fragilidade no material didático impresso, foram os critérios: C8 Dialogicidade e C4 Auto explicativo. Eles destacaram no questionário aplicado, as dificuldades, que a falta de critérios de qualidade no material didático impresso, acarretam para o acompanhamento da disciplina.

De acordo com a referida pesquisa os critérios que apresentaram potencialidades no primeiro momento no AVA, foram: C1 Comunicação e C7 Intencionalidade. No segundo momento com os Alunos, a potencialidade é destacada nos critérios: C6 Autoria e C7 Intencionalidade

Observa-se que o critério Dialogicidade é apontado nos dois momentos da pesquisa, como critério com maior fragilidade, no AVA e na opinião dos Alunos, portanto sinaliza a necessidade de adequação desse critério no material didático impresso, visto que o mesmo trata da interação entre o aluno, o objeto de estudo e a avaliação da própria aprendizagem. O critério com maior potencialidade nos dois momentos da pesquisa foi o C7, dessa forma se destaca a intersecção de critérios com fragilidades e potencialidades nos dois momentos da pesquisa

Até o presente momento percebe-se que o material didático impresso que é disponibilizado no AVA na modalidade à distância, tem uma fundamental importância para o processo ensino e aprendizagem, pela sua condição de propiciar o dialogo, a explicação, referências, a leitura e a intenção de se alcançar os objetivos, dentre outras possibilidades na modalidade EAD.

De acordo com a pesquisa, a utilização do material didático impresso, contendo os critérios de qualidade, pode melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Acredita-se que a responsabilidade de apresentar um material didático impresso adequado e satisfatório, para um curso Superior a distância, perpassa pela coordenação do curso, equipe de produção, professor e tutor, formando uma rede que interage objetivando a construção e produção de um bom material didático. E nesse contexto os critérios de qualidade podem ser usados

como mecanismo de avaliação para identificar potencialidades e fragilidades desse material didático disponibilizado no AVA.

Segundo dados da pesquisa, chega-se a conclusão que o material didático utilizado nas disciplinas analisadas do Curso de Pedagogia UAB/UFAL, de forma geral está adequado em relação aos 50% da presença dos critérios de qualidade, mas apresenta fragilidades em critérios como: Dialogicidade e Auto Explicativo para os alunos, e Autoria e Dialogicidade no AVA, apresentando o critério dialogicidade como critério fragilizado nos dois momentos da pesquisa.

Com tudo vale destacar que o espaço e o tempo onde se desenvolveu a pesquisa, possibilitaram a obtenção de informações relevantes no que diz respeito a Universidade Aberta do Brasil enquanto Política Pública destinada a formação em Nível Superior a distância, no Curso de Pedagogia, na Universidade Federal do Estado de Alagoas, contexto que se apresentou no momento inicial de adesão, com suas dificuldades e avanços, mas com objetivo de se adequar ao processo de forma satisfatória.

Portanto o que foi apresentado retrata o início do processo, a primeira turma, a primeira experiência dos professores, naquele determinado momento, enfatizando as primeiras concepções dos alunos em relação a utilização do material didático impresso, e o destaque para os critérios de qualidade como mecanismo de avaliação.

O estudo possibilita uma avaliação da adequação do material didático impresso tendo como parâmetros os critérios de qualidade, e sua otimização no AVA

A pesquisa também faz surgir algumas questões que são importantes para desencadear novos estudos, por exemplo: Qual a relevância da presença de critérios de qualidade no material didático impresso em um curso de EAD, para a obtenção de ensino e aprendizagem com resultado positivo? Até onde a presença de critérios de qualidade no material didático impresso, pode se tornar parâmetro de avaliação da adequação do material para o curso de EAD? .

A apresentação do resultado desse estudo torna-se relevante, pois pretende contribuir para uma melhor reflexão sobre a importância dos critérios de qualidade no material didático na EAD/UAB.

Portanto existe a necessidade de se ampliar a pesquisa para alcançar um nível mais elevado de informações sobre: a concepção, desenvolvimento, produção e utilização do material didático impresso, com seus respectivos critérios de qualidade, no Curso de Licenciatura em Pedagogia UAB/UFAL.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. F. **Educação e Informática. Os computadores na escola.** São Paulo: Cortez, 1998.

ALMEIDA, M. E. B. **Formação de educadores à distância e integração de mídias.** São Paulo: Avercamp, 2007.

ALVES, J. R. M. **Educação à distância: o estado da arte.** In: LITTO, F. M, FORMIGA, M. M. M (Orgs.). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

ANDRADE, A. F. Construindo um ambiente de aprendizagem à distância inspirado na concepção sociointeracionista de Vygotsky. In: SILVA, M. (Org.). **Educação online.** São Paulo: Loyola, 2003.

ARAUJO, C. F. de; MARQUESI, S. C. Atividades em ambientes virtuais de aprendizagem: parâmetros de qualidade. In: LITTO, F. M: FORMIGA, M.M.M (Orgs.). **Educação à distância: o estado da arte.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

BARRETO, R. G; GUIMARÃES, G.C; MAGALHÃES, L.K.C; LEHER,E.M.T. As tecnologias da informação e comunicação na formação de professores. **Revista Brasileira de Educação.** R.J. V11, N31, jan./abr/2006.p 31-42.

BASSANI, P. B. S. **Mapeamento das interações em ambiente virtual de aprendizagem: uma possibilidade para avaliação em educação a distancia.** Tese (doutorado) PPGIE; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

BECKER. F. **A origem do conhecimento e aprendizagem escolar.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

BEHAR, P. A. (org.). **Modelos pedagógicos em educação à distância.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

BEHRENS, M. A. **Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente.** Novas tecnologias e mediações pedagógicas. São Paulo: Papirus, 2002.

BELISÁRIO, A. O material didático na educação a distância e a constituição de propostas interativas. In: SILVA, M. (org.). **Educação online: teorias, formação corporativa.** São Paulo: Loyola, 2003.

BELLONI, M. I. **Educação a distância.** 3ª.ed. Campinas: Autores associados, 2003.

CARNEIRO, M. **A LDB fácil: leitura crítica - compreensiva: artigo a artigo.** 11ª. ed,

Petrópolis: Vozes, 2004.

COSTA, C, J, S, A; PARAGUAÇU, F; PINTO, A. C. **Experiências interativas com ferramentas midiáticas na tutoria online.** In: **Revista Em aberto**, MERCADO, L.P.L (Org.), Brasília , v 22 a 79.p.121 a 135. Jan, 2009.

COUTINHO, L. Aprendizagem online por meio de estrutura de cursos. In LITTO, F. M; FORMIGA, M.M.M (Orgs.). **Educação à distância: o estado da arte.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

CRESWEL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo e misto.** 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DEMO, P. **Complexidade e aprendizagem: a dinâmica não linear do conhecimento.** São Paulo: Atlas 2002.

_____. **Formação permanente e tecnologias educacionais.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

ENZENSBERGER, H. M. **Elementos para uma teoria dos meios de comunicação.** Rio de Janeiro: Biblioteca Tempo Universitário, 1998.

FERNANDEZ, C. T. Os métodos de preparação de material impresso para EAD. In: LITTO, F. M; FORMIGA, M. M.M (orgs.). **Educação à distância: o estado da arte.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional contextualizado.** São Paulo: SENAC, São Paulo, 2007.

FREIRE, F. M; PRADO, M. E. **Professores constitucionistas : a formação em serviço,** In: **Anais do VII congresso Internacional Logo e I Congresso de Informática Educativa do Mercosul.** Porto Alegre, LEC / UFRGS, 1995.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido.** São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil.** Brasília: Plano 2002.

GONZALEZ. M. **Fundamentos da tutoria em educação à distância.** São Paulo: Avercamp, 2005.

HOFFMAN, J. M. L. **Avaliação mito e desafio: uma perspectiva construtivista.** Porto Alegre: Mediação, 2005.

KIPNIS, B. Educação superior a distância no Brasil: tendências e perspectivas. In LITTO, F. M: FORMIGA, M.M.M (Orgs.). **Educação à distância: o estado da arte.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

LAVILLE, C; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre; Artemed: Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LONGO, C. R. J. A EAD na pós-graduação. In LITTO, F. M: FORMIGA, M.M.M (Orgs.). **Educação à distância: o estado da arte.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MAPA POLÍTICO DE ALAGOAS. Disponível em <<http://www.ojornalweb.com>>. Acesso em: 21 out. 2010.

MCLUHAN, Marshael. **Os meios de comunicação como extensão do homem.** São Paulo: Cultrix, 1969.

MERCADO, L. P. (org). **Tendências na utilização das tecnologias e comunicação na educação.** Maceió: Edufal, 2004.

_____. **Formação do pesquisador em educação: profissionalização docente, políticas públicas trabalho e pesquisa.** Maceió: Edufal, 2007.

MERCADO, L.P.L ; CAVALCANTE, M. A. S (Ogs.). **Formação de pesquisador em educação: profissionalização docente, políticas públicas, trabalho e pesquisa.** Maceió: Edufal, 2004.

MERCADO, L.P.L; PINTO, A. C; PIMENTEL, C.S.F. **Definindo parâmetros para avaliação de cursos em educação a distância: primeiros apontamentos. Anais do II seminário educação, comunicação, inclusão e interculturalidade.** Universidade Federal de Sergipe. 12 a 14 de agosto de 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/ Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para o ensino Superior a Distância.** Brasília, 2007.

MOORE, M. **Educação à distância: uma visão integrada.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAES, M.C. **Paradigma educacional emergente.** Campinas, S.P: Papyrus, 1998.

MORAN, J. M. Avaliação do ensino superior à distância no Brasil. In: MORAES, Ubirajara (Org.). **Tecnologia educacional e aprendizagem: o uso dos recursos digitais.** São Paulo: Livro Pronto, 2007.

MORAN, J. M. **Mudanças na comunicação pessoal**: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnologia. São Paulo: Paulinas, 1998

MORAN, J. M.; MASSETTO, M. T. BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. Campinas: Papiros, 2000.

MOREIRA, M. G. A composição e o funcionamento da equipe de produção. In: LITTO, F. M; FORMIGA, M.M.M (Orgs.). **Educação à distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOTA, R. **A Universidade aberta do Brasil**. In Educação à distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

NOVOA. A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

_____. A elaboração do projeto de pesquisa frente às exigências acadêmicas. In MORAES, U. (org.). **Tecnologia educacional e aprendizagem**: o uso dos recursos digitais. São Paulo, 2007.

_____. Educação à distância e o mundo do trabalho. In: **Tecnologia Educacional**. Rio de Janeiro, vol, 21, nº 107, julho/agosto,1992

NUNES, I. B. A história da EAD no mundo: In: **Educação à distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

OKADA. A. L. P. Mapas conceituais em projetos e atividades pedagógicas. In: MORAES, U. (Org.). **Tecnologia e aprendizagem**: o uso dos recursos digitais. São Paulo: Livro Pronto, 2007.

PALANGE, I. Os métodos de preparação de material para cursos on-line. In: LITTO, F. M; FORMIGA, M.M.M (Orgs.). **Educação à distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

PALLOFF, R. M; PRATT, K. **O aluno virtual**: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor**: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIMENTA. G. S. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PRADO, M. E. B; VALENTE, J. A. **Educação a distância via internet**. São Paulo. Avercamp, 2005.

PRADO, M.E.B.B; ALMEIDA, M.E.B. Estratégias em educação a distância, a plasticidade na prática pedagógica do professor. In: **Formação de educadores a distância e integração de mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007.

PRIMO, A. **Interação Mediada por Computador: comunicação, cibercultura e cognição**. Porto Alegre: Sulinas, 2007.

PROINFO: **informática e formação de professores** / Secretaria de educação a distância. Brasília: Ministério da Educação: SEED, 2000.

SALES, M. V. S. **Uma reflexão sobre a produção do material didático para EAD. Artigo**. Universidade do Estado da Bahia - UNEB, maio, 2005.

SANTOMÉ, T. J. **A educação em tempos de neoliberalismo**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SANTOS, A. I. O conceito de abertura em EAD. In: LITTO, F. M: FORMIGA, M.M. M. (Orgs.). **Educação à distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

SILVA, A.J.D. **Gestão da informática e do conhecimento**. Curitiba: IESD, 2005.

SILVA, M. **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003.

SILVA, M. **Sala de aula interativa**. 2^oed. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

SILVA, M.G.M. **Novas aprendizagens**. São Paulo: SENAC, 2004. disponível em < <http://www.abd.org.br/congresso>, 2004.

SILVA, A. J. D. **Gestão da informática do conhecimento**. Curitiba: IESD, 2005.

TARDIFF, M; LESSARD. C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis: Vozes, 2005.

THOMPSON, John. B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 1998.

VALENTE. J. **A Formação de educadores à distância: integração e mídias**. São Paulo, 2007.

VAZ, M.F.R. Os padrões internacionais para a construção de material educativo on-line. In LITTO, F. M: FORMIGA, M. M. M (Orgs.). **Educação à distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

VERMEERSCH . Iniciação ao ensino à distância. 2006. In: BEHAR, A. P. (org). **Modelos pedagógicos em educação à distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VIANA, M. A. P. **Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação**. In: MERCADO, Luis Paulo Leopoldo (Org.). Maceió: Edufal, 2004.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed,1998.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Questionário para avaliação do material didático no curso de Pedagogia/EAD/UFAL utilizados no AVA									
A utilização dos Materiais didáticos na análise dos alunos da EAD da Universidade Federal de Alagoas -UFAL									
Marque um X nas questões analisadas que se apresentam no Material didático ,usando a legenda									
PERÍODO	CURSO			MATERIAL ANALISADO				LEGENDA	
2009.1 1º semestre	Pedagogia			Material Impresso				1-sim 2-parcialmente 3-não	
Disciplinas	Questões analisadas								
	O M.D permite comunicação entre o texto e o aluno	O M.D é legível e de fácil compreensão e leitura?	O M.D se adequa aos conteúdos propostos?	O M.D é Auto explicativo capaz de passar por si só a mensagem de forma clara ?	O M.D promove um dialogo entre o texto e o leitor ?	A apresentação visual (imagens)no M.D possibilita o entendimento dos objetivos relacionando com os conteúdos da disciplina?	A estrutura textual no M.D se apresenta de maneira legível e organizada?	A referência do autor se faz presente no M.D ?	O M.D apresenta intencionalidade para alcançar seu objetivo,apresentando textos coerentes com o conteúdos
Novas Tecnologias da informação e comunicação									
Organização do trabalho acadêmico									
Fundamentos históricos da educação e da pedagogia									
Fundamentos Filosóficos da Educação									
Projetos Integradores									
Deixe sua opinião sobre:quais disciplinas você mais gostou e porque/quais mídias e ou outros Materiais Didáticos que contribuiram com sua aprendizagem.(no verso da folha)									

APÊNDICE B

Questionário para avaliação do material didático no curso de Pedagogia/EAD/UFAL utilizados no AVA									
A utilização dos Materiais didáticos na análise dos alunos da EAD da Universidade Federal de Alagoas -UFAL									
Marque um X nas questões analisadas que se apresentam no Material didático ,usando a legenda									
PERÍODO	CURSO			MATERIAL ANALISADO				LEGENDA	
2009.1 2º semestre	Pedagogia			Material Impresso				1-sim 2-parcialmente 3-não	
Disciplinas	Questões analisadas								
	O M.D permite comunicação entre o texto e o aluno ?	O M.D é legível e de fácil compreensão e leitura?	O M.D se adéqua aos conteúdos propostos?	O M.D é Auto explicativo capaz de passar por si só a mensagem de forma clara ?	O M.D promove um dialogo entre o texto e o leitor ?	A apresentação visual (imagens)no M.D possibilita o entendimento dos objetivos relacionando com os conteúdos da disciplina?	A estrutura textual no M.D se apresenta de maneira legível e organizada?	A referência do autor se faz presente no M.D ?	O M.D apresenta intencionalidade para alcançar seu objetivo,apresentando textos coerentes com o conteúdos
Projetos integradores 2									
Leitura e Produção textual em língua portuguesa									
Fund. Sociológicos da Educação									
Políticas e organização da Educação Básica no Brasil									
Estatística Educacional									
Trabalho e Educação									
Fundamentos Psicopedagógicos									
Deixe sua opinião sobre:quais disciplinas você mais gostou e porque/quais mídias e ou outros materiais didáticos que contribuíram com sua aprendizagem.(no verso da folha)									

APÊNDICE C

Questionário para avaliação do material didático no curso de Pedagogia/EAD/UFAL utilizados no AVA									
A utilização dos Materiais didáticos na análise dos alunos da EAD da Universidade Federal de Alagoas -UFAL									
Marque um X nas questões analisadas que se apresentam no Material didático ,usando a legenda									
PERÍODO	CURSO			MATERIAL ANALISADO				LEGENDA	
2007 1º semestre	Pedagogia			Material Impresso				1-sim 2-parcialmente 3-não	
Disciplinas	Questões analisadas								
	O M.D permite comunicação entre o texto e o aluno	O M.D é legível e de fácil compreensão e leitura?	O M.D se adéqua aos conteúdos propostos?	O M.D é Auto explicativo capaz de passar por si só a mensagem de forma clara ?	O M.D promove um dialogo entre o texto e o leitor ?	A apresentação visual (imagens)no M.D possibilita o entendimento dos objetivos relacionando com os conteúdos da disciplina?	A estrutura textual no M.D se apresenta de maneira legível e organizada?	A referência do autor se faz presente no M.D ?	O M.D apresenta intencionalidade para alcançar seu objetivo,apresentando textos coerentes com o conteúdos
Profissão Docente									
Fundamentos Filosóficos da Educação									
Projetos Integradores									
Fundamentos Históricos da Educação e da Pedagogia									
Deixe sua opinião sobre:quais disciplinas você mais gostou e porque/quais mídias e ou outros Materiais Didáticos que contribuíram com sua aprendizagem.(no verso da folha									

APÊNDICE D

OBSERVAÇÃO /AVA/MOODLE / Curso da UAB /UFAL /PEDAGOGIA/LICENCIATURA/MATERIAL DIDATICO IMPRESSO -2º SEMESTRE-									2007.2
Critérios avaliados	Disciplinas								
M.D IMPRESSO	F. PSIC. DA EDUCAÇÃO	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIN.PORTUGUESA	PROJETOS INTEGRADORES II	TRABALHO E EDUCAÇÃO	FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO	ESTRUTURA EDUCACIONAL	POLITICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BASICA NO BRASIL	ESTATISTICA EDUCACIONAL	
COMUNICAÇÃO									
LEGIBILIDADE									
ADEQUABILIDADE									
AUTOEXPLICATIVO									
DIAGRAMAÇÃO									
AUTORIA									
INTENCIONALIDADE									
DIALOGICIDADE									
USO DE OUTRAS MÍDIAS									

LEGENDA: 1 Apresenta 2 Apresenta parcialmente 3 Não apresenta

APÊNDICE E

OBSERVAÇÃO /AVA/MOODLE / Curso da UAB /UFAL /PEDAGOGIA/LICENCIATURA/MATERIAL DIDATICO IMPRESSO -3º SEMESTRE- 2007.2									
Critérios avaliados	Disciplinas								
M.D IMPRESSO	PROJETOS INTEGRADORES III								
COMUNICAÇÃO									
LEGIBILIDADE									
ADEQUABILIDADE									
AUTOEXPLICATIVO									
DIAGRAMAÇÃO									
AUTORIA									
INTENCIONALIDADE									
DIALOGICIDADE									
USO DE OUTRAS MÍDIAS									

LEGENDA: 1 Apresenta 2 Apresenta parcialmente 3 Não apresenta

APÊNDICE F

OBSERVAÇÃO /AVA/MOODLE / Curso da UAB /UFAL /PEDAGOGIA/LICENCIATURA/MATERIAL DIDATICO IMPRESSO -4º SEMESTRE- 2007.2							
Critérios avaliados	Disciplinas						
M.D IMPRESSO	FUND.DA EDUC.INF	PROJETOS INTEGRADORES IV	PROJ.PEDAGOGICO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO ESCOLAR	PLANEJAMENTO,CURRICULO E AVALIAÇÃO	EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE ETINICO RACIAL	CORPOREIDADE E MOVIMENTO	
COMUNICAÇÃO							
LEGIBILIDADE							
ADEQUABILIDADE							
AUTOEXPLICATIVO							
DIAGRAMAÇÃO							
AUTORIA							
INTENCIONALIDADE							
DIALOGICIDADE							
USO DE OUTRAS MIDIAS							

LEGENDA: 1 Apresenta 2 Apresenta parcialmente 3 Não apresenta

APÊNDICE G

OBSERVAÇÃO /AVA/MOODLE / Curso da UAB /UFAL /PEDAGOGIA/LICENCIATURA/MATERIAL DIDATICO IMPRESSO -1º SEMESTRE- 2009.1						
Crítérios avaliados	Disciplinas					
M.D IMPRESSO	NOVAS TECNOLOGIAS DA INF /COM	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ACADEMICO	FUNDAMENTOS HIST DA EDUC.E PEDAGOGIA	FUNDAMENTOS FILOSOFICOS DA EDUCAÇÃO	PROJETOS INTEGRADORES I	
COMUNICAÇÃO						
LEGIBILIDADE						
ADEQUABILIDADE						
AUTOEXPLICATIVO						
DIAGRAMAÇÃO						
AUTORIA						
INTENCIONALIDADE						
DIALOGICIDADE						
USO DE OUTRAS MIDIAS	Não foi possível acessar					

LEGENDA: 1 Apresenta 2 Apresenta parcialmente 3 Não apresenta

APÊNDICE H

OBSERVAÇÃO /AVA/MOODLE / Curso da UAB /UFAL /PEDAGOGIA/LICENCIATURA/MATERIAL DIDATICO IMPRESSO -2º SEMESTRE- 2009.1							
Critérios avaliados	Disciplinas						
M.D IMPRESSO	PROJETOS INTEGRADORES II	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM LING/PORT	FUND.SOCIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO	POLITICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	ESTATISTICA EDUCACIONAL	TRABALHO E EDUCAÇÃO	FUNDAMENTOS PSICOPEDAGOGICO DA EDUCAÇÃO
COMUNICAÇÃO							
LEGIBILIDADE							
ADEQUABILIDADE							
AUTOEXPLICATIVO							
DIAGRAMAÇÃO							
AUTORIA							
INTENCIONALIDADE							
DIALOGICIDADE							
USO DE OUTRAS MÍDIAS							

LEGENDA: 1 Apresenta 2 Apresenta parcialmente 3 Não apresenta

APÊNDICE I

OBSERVAÇÃO /AVA/MOODLE / Curso da UAB /UFAL /PEDAGOGIA/LICENCIATURA/MATERIAL DIDATICO IMPRESSO -5º SEMESTRE- 2007.2									
Critérios avaliados	Disciplinas								
M.D IMPRESSO	ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO	SABERES E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL	PESQUISA EDUCACIONAL						
COMUNICAÇÃO									
LEGIBILIDADE									
ADEQUABILIDADE									
AUTOEXPLICATIVO									
DIAGRAMAÇÃO									
AUTORIA									
INTENCIONALIDADE									
DIALOGICIDADE									
USO DE OUTRAS MÍDIAS									

LEGENDA: 1 Apresenta 2 Apresenta parcialmente 3 Não apresenta